



RADAR do TURISMO

INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA DO TURISMO NO BRASIL

Boletim Mensal de Estatísticas do Turismo

Ano I - Nº 5 - junho/2022



DADOS E INFORMAÇÕES
SUBSECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA
CGDI/SGE/SE/MTur

Publicação mensal com os principais indicadores da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise abrange as principais variáveis econômicas do ambiente e fatores que podem influenciar a realização de viagens no país e no mundo.

Esforço conjunto da Coordenação-Geral de Dados e Informações da Subsecretaria de Gestão Estratégica da Secretaria Executiva do Ministério do Turismo, para a disponibilização de informações confiáveis e atualizadas.

1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.1. Emprego na Economia do Turismo

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), coleta informações do mercado de trabalho formal nas atividades características do turismo. O CAGED tem como objetivo, dentre outros, suprir as necessidades de controle da atividade trabalhista no país e prover dados para a elaboração de estatísticas de trabalho.

As informações aqui apresentadas representam o saldo de contratações e demissões nas ocupações formais no setor de turismo, desagregadas por mês, atividade característica do turismo e por macrorregiões do país. Para o turismo, são consideradas 57 subclasses CNAE, contidas em 11 divisões.

Estimativa de pessoas empregadas no Setor de Turismo do Brasil

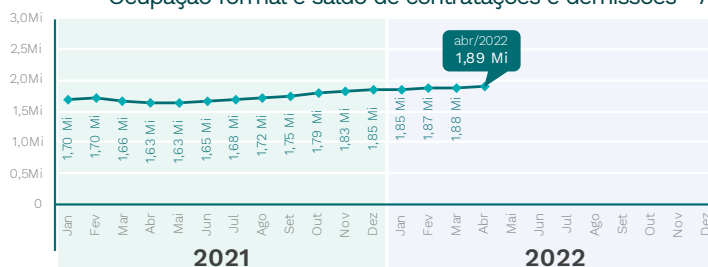
O Turismo empregou

1.893.895

pessoas no Brasil no mês de abr/2022.

1.487.214 (78,5%)
trabalhadores são das atividades Alimentação e Alojamento.

Ocupação formal e saldo de contratações e demissões - Acumulado em abril de 2022



Em abr/2022, o turismo criou **18.610 novos postos de trabalho**, resultando em um aumento de **12,8%** no total de pessoas empregadas no setor, quando comparado a abr/2021.

Contribuindo com **4,6%** no total de empregados na economia do Brasil, no acumulado em abr/2022.



Toda a economia do Brasil empregou

41.448.948

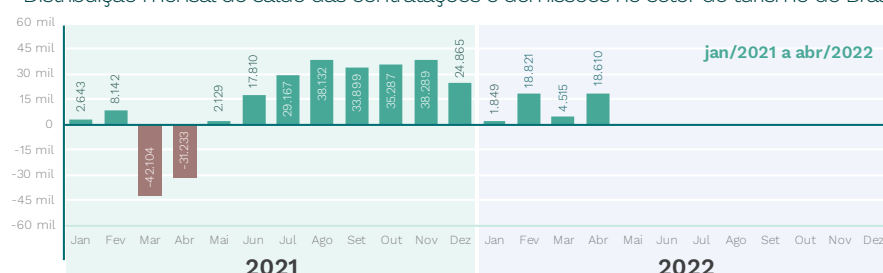
pessoas em abr/2022.

No trimestre encerrado em abril de 2022, o Brasil contava com 11,3 milhões de pessoas desempregadas¹, e a taxa de desemprego no país era de 10,5%, no mesmo período.

Fonte: Dados de emprego segundo o Novo CAGED e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)/MTP. Dados sobre desemprego por Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: (1) Segundo o IBGE, refere-se às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho.

Distribuição mensal do saldo das contratações e demissões no setor de turismo do Brasil



Pessoas empregadas no Setor de Turismo do Brasil por Macrorregião - Acumulado em abril de 2022

ACT → Atividade Característica de Turismo

ACT	Acum. Abr/2022	% na Região
Alojamento	133.824	13,3%
Alimentação	648.144	64,3%
Transporte de Passageiros ¹	133.180	13,2%
Outras ACT ²	92.097	9,2%

SUDESTE
1.007.245
53,2%

ACT	Acum. Abr/2022	% na Região
Alojamento	85.122	25,0%
Alimentação	187.249	55,1%
Transporte de Passageiros ¹	33.493	9,8%
Outras ACT ²	34.273	10,1%

NORDESTE
340.137
18,0%



Em abr/2022 o Turismo do **BRASIL** empregou **1.893.895** pessoas.

ACT	Acum. Abr/2022	% no Total
Alojamento	311.013	16,4%
Alimentação	1.176.201	62,1%
Transporte de Passageiros ¹	235.312	12,4%
Outras ACT ²	171.369	9,1%

SUL
301.522
15,9%

CENTRO-OESTE
166.041
8,8%

NORTE
78.950
4,2%

ACT	Acum. Abr/2022	% na Região
Alojamento	50.431	16,7%
Alimentação	192.291	63,8%
Transporte de Passageiros ¹	33.308	11,0%
Outras ACT ²	25.492	8,5%

ACT	Acum. Abr/2022	% na Região
Alojamento	27.848	16,8%
Alimentação	105.692	63,7%
Transporte de Passageiros ¹	20.733	12,5%
Outras ACT ²	11.768	7,0%

ACT	Acum. Abr/2022	% na Região
Alojamento	13.788	17,5%
Alimentação	42.825	54,2%
Transporte de Passageiros ¹	14.598	18,5%
Outras ACT ²	7.739	9,8%

Fonte: Novo CAGED/MTP.

Notas: (1) Inclui as ACTs Transporte Aéreo, Transporte Aquaviário e Transporte Terrestre. (2) Inclui as ACTs Aluguel de Transportes, Cultura e Lazer e Agências de Viagem.



1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.2. Indicadores de Receita das Atividades Turísticas

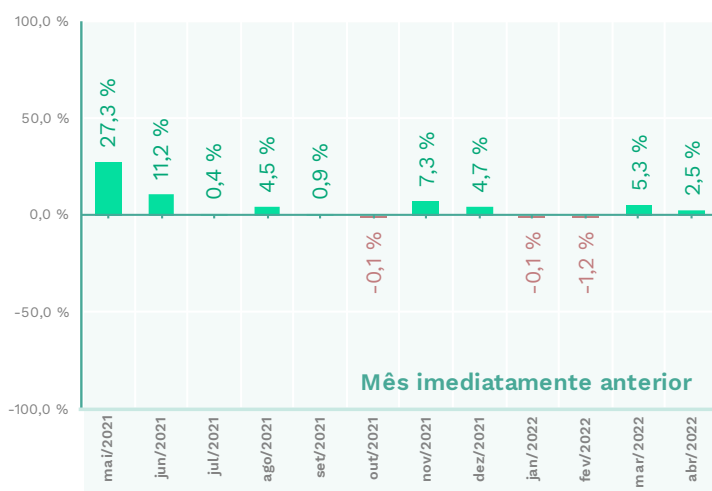


Variação do Volume de Atividades Turísticas

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), que produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural desse setor no país, investigando a receita bruta de serviços nas empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas. Os resultados contemplam o agregado das atividades turísticas referente à Receita Nominal e ao Volume das Atividades, em que este, segundo o IBGE, é o resultado da deflação dos valores nominais correntes, na receita bruta de serviços prestados, por índice de preços específicos, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Variação percentual do Volume de Atividades Turísticas no Brasil por mês

Mês imediatamente anterior e Mesmo mês do ano anterior - últimos 12 meses - mai/2021 a abr/2022



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE.

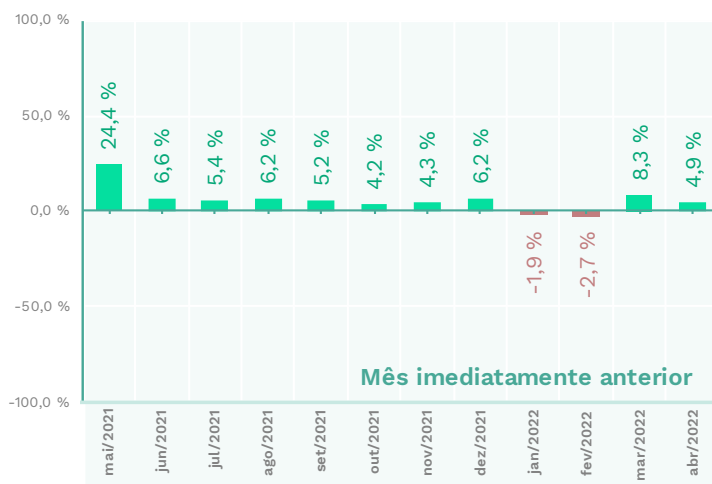
Os resultados da PMS de abril de 2022 mostram um aumento de 85,7% no Volume das Atividades Turísticas e de 100,2% na Receita Nominal, quando comparados ao mesmo mês do ano anterior. Os dados indicam também crescimento em abril de 2,5% no volume de Atividades Turísticas e 4,9% na Receita Nominal em relação ao mês imediatamente anterior.



Variação da Receita Nominal das Atividades Turísticas

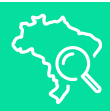
Variação percentual da Receita Nominal das Atividades Turísticas no Brasil por mês

Mês imediatamente anterior e Mesmo mês do ano anterior - últimos 12 meses - mai/2021 a abr/2022



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE.

Segundo o IBGE, ao comparar abril/2022 com abril/2021, a expansão visualizada, 13ª taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de transporte aéreo; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; rodoviário coletivo de passageiros; serviços de bufê; e agências de viagens.



1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.2. Indicadores de Receita das Atividades Turísticas

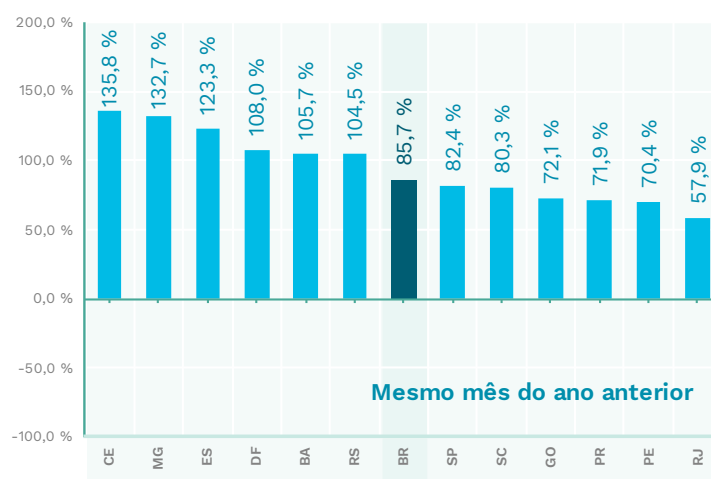
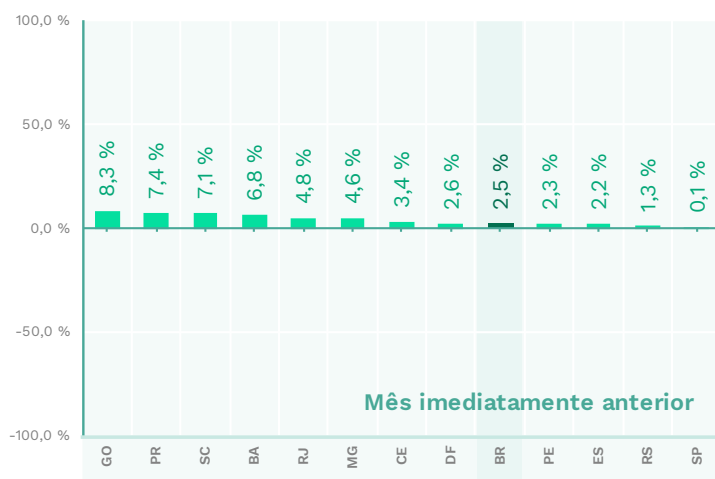


Variação do Volume de Atividades Turísticas por Unidade Federativa (UF)

Os resultados da PMS de abril de 2022 mostram que todas as Unidades da Federação pesquisadas apresentaram crescimento do Volume de Atividades Turísticas em comparação ao mês imediatamente anterior. Goiás se destacou com o maior aumento, 8,3%, e São Paulo com o menor, 0,1%. No tocante à Receita Nominal de Atividades Turísticas, em abril de 2022 a Bahia foi aquela que apresentou o maior aumento, 9,6%, e Pernambuco o menor, 1,7%, quando comparado com março de 2022.

Variação percentual do Volume de Atividades Turísticas no Brasil em abril de 2022 por UF

Mês imediatamente anterior e Mesmo mês do ano anterior



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE.

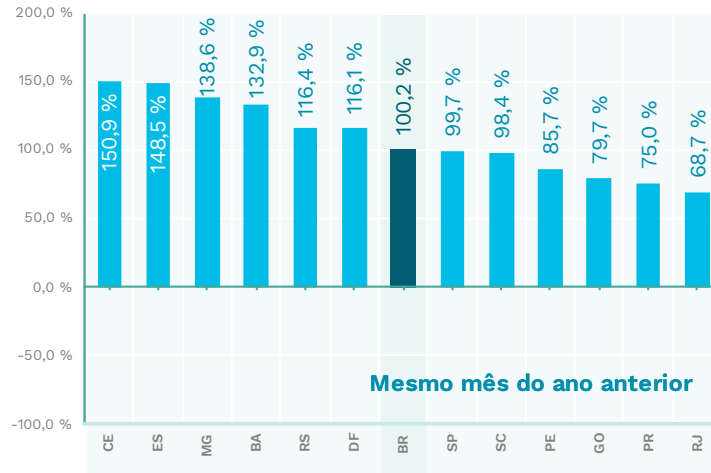
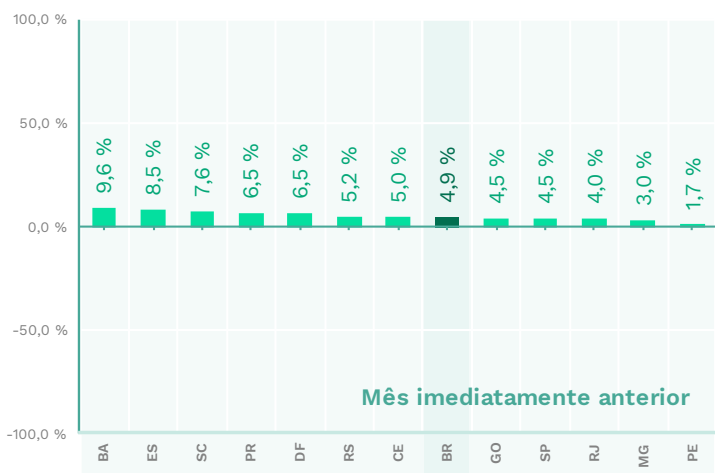
Quanto aos resultados da PMS de abril de 2022, quando comparados com abril de 2021, todas as Unidades da Federação pesquisadas também apresentaram aumento no volume das Atividades Turísticas, com destaque para o Ceará, 135,8%, e Rio de Janeiro com o menor crescimento, 57,9%. No tocante à Receita Nominal de Atividades Turísticas, todas as Unidades da Federação também apresentaram aumento e mais uma vez o Ceará se destacou com crescimento de 150,9%, já o Rio de Janeiro apresentou o menor crescimento, 68,7%.



Variação da Receita Nominal das Atividades Turísticas por Unidade Federativa (UF)

Variação percentual da Receita Nominal de Atividades Turísticas no Brasil em abril de 2022 por UF

Mês imediatamente anterior e Mesmo mês do ano anterior



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE.



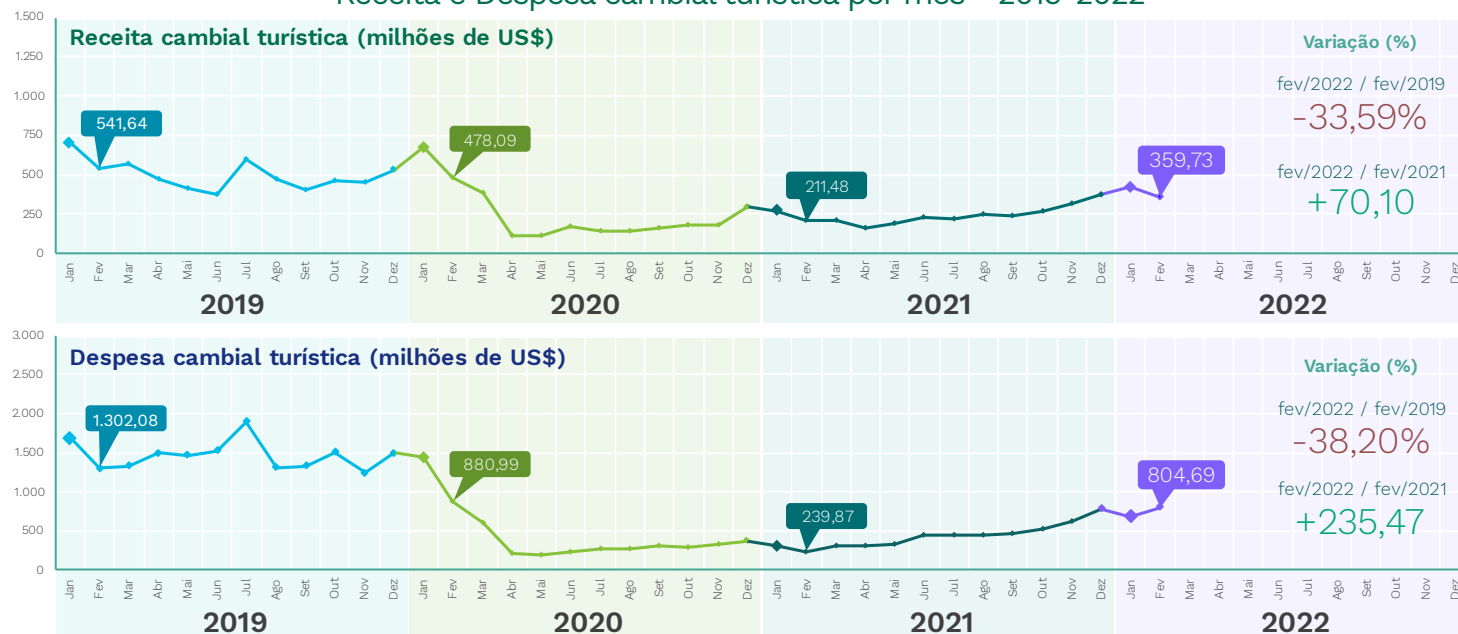
1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.3. Conta Turismo do Brasil

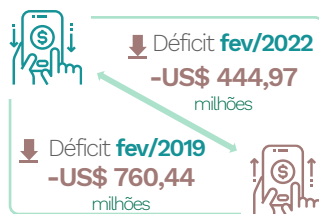
O Banco Central do Brasil disponibiliza dados da Receita e da Despesa Cambial Turística do Brasil no mês de fevereiro de 2022. Esses dados estão diretamente relacionados com o gasto em moeda estrangeira em bens e serviços adquiridos no Brasil (Receita) e em moeda nacional no exterior (Despesa), portanto, os dados da Receita têm correlação importante com o gasto dos turistas receptivos no Brasil.

Receita e Despesa cambial turística por mês - 2019-2022



Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN.

A Receita Cambial Turística no Brasil em fevereiro de 2022 foi de US\$ 359,73 milhões, apresentando uma variação positiva de 70,10%, quando comparada com fevereiro de 2021. Se comparada com fevereiro de 2019, período anterior à pandemia de COVID-19, a receita foi 33,59% menor.



Já a Despesa Cambial Turística em fevereiro de 2022 foi de US\$ 804,69 milhões, superior em 235,47% quando comparada a fevereiro de 2021. E quando comparada a fevereiro de 2019 esse valor representa uma variação negativa de 38,20%.



1.4. Arrecadação Federal nas Atividades Características do Turismo

A Receita Federal disponibilizou os dados de abril de 2022 da arrecadação federal, onde estão inclusos os tributos (IRPJ, CSLL, CONFINS, PIS/PASEP)⁽¹⁾, Imposto de Renda na Fonte e Receita Previdenciária (tanto a parte do empregado quanto das empresas), dos estabelecimentos do setor de turismo. Essas informações são importantes porque têm correlação direta com o faturamento das empresas do setor, portanto, podem ser importantes indicadores econômicos. No entanto, é importante frisar que a arrecadação, no mês informado pela Receita Federal, pode não refletir o faturamento do setor naquele mês, tendo em vista que há um período para que os tributos sejam coletados.

Arrecadação Federal do Setor de Turismo no Brasil por mês - jan/2021 a abr/2022



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

Notas: (1) IRPJ = Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas; CSLL = Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; PIS = Programa de Integração Social; PASEP = Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público; (2) Acumulado em abr/2022.



1. Panorama geral do turismo no Brasil

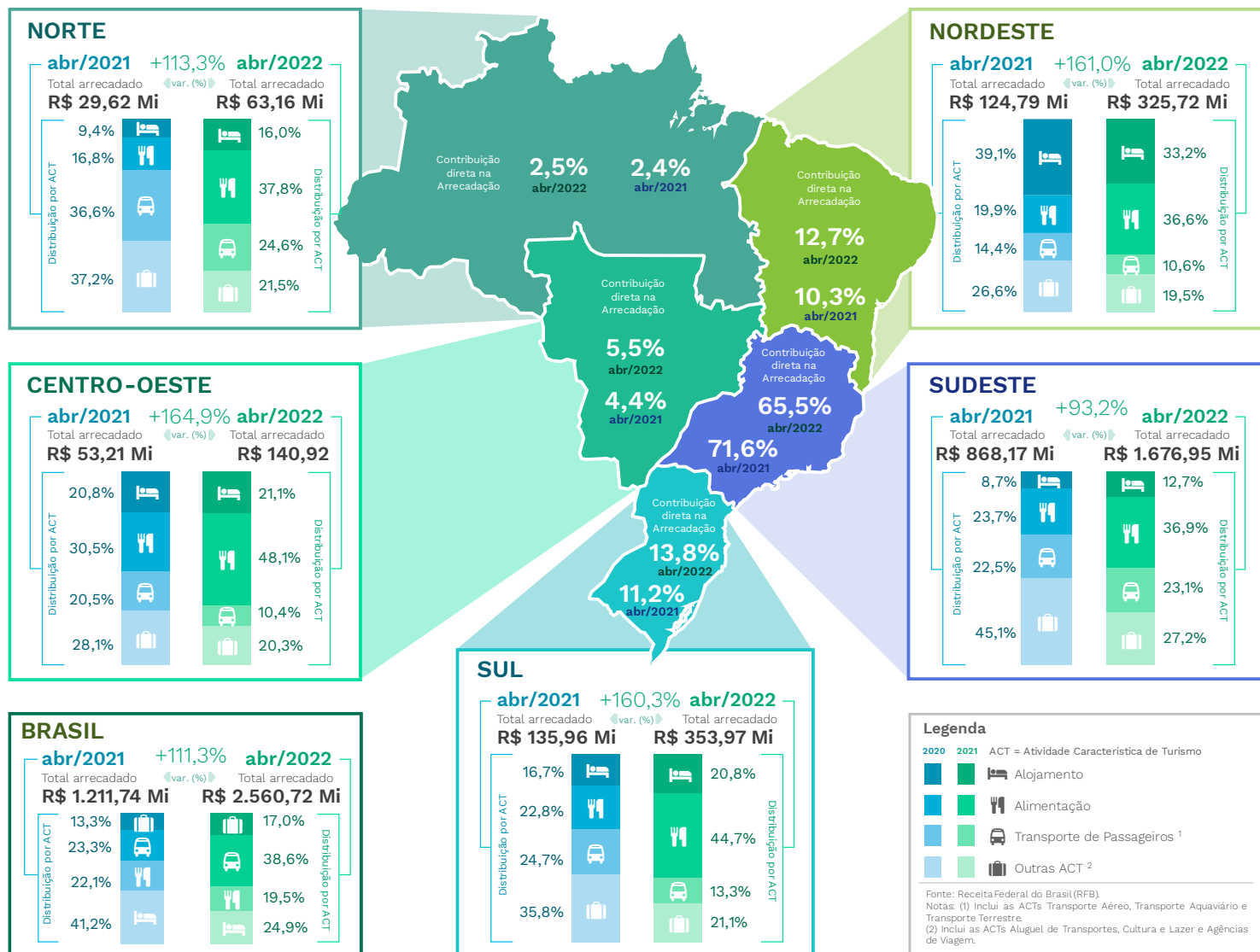


1.4. Arrecadação Federal nas Atividades Características do Turismo

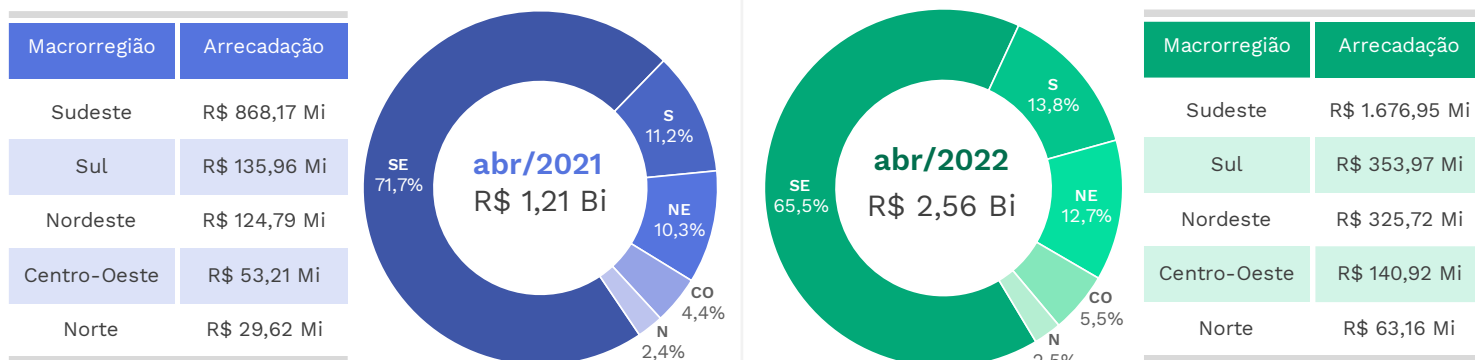
Em abril de 2022, a arrecadação federal no setor turismo apresentou aumento de 111,3% com relação a abril de 2021. Alimentação e Alojamento foram as Atividades Características do Turismo que apresentaram os maiores crescimentos na arrecadação para o setor de turismo, com variações positivas de 249,3% e 170,46%, respectivamente.

Além disso, o maior destaque está com o Sudeste, que arrecadou 65,5% do total para o turismo no Brasil. Com relação ao crescimento em abril de 2022 quando comparado a abril de 2021, Centro Oeste, Nordeste e Sul se destacaram com aumento de 164,9%, 161,0% e 160,3%, respectivamente.

Arrecadação Federal do Setor de Turismo no Brasil por Macrorregião - abr/2021 e abr/2022



Arrecadação Federal do Setor de Turismo no Brasil por Macrorregião - abr/2021 e abr/2022





1. Panorama geral do turismo no Brasil

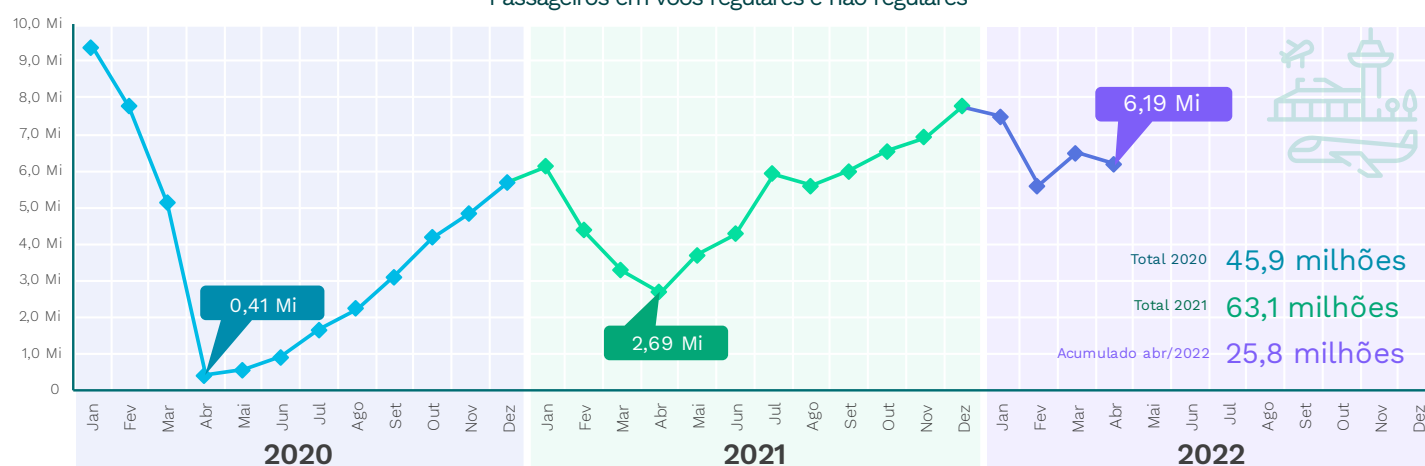
1.5. Movimentação de passageiros no Brasil

Movimentação de passageiros em aeroportos

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) publicou os dados referentes ao fluxo aéreo no Brasil em abril de 2022. Comparada a abril de 2021, a movimentação de passageiros domésticos nos aeroportos do país cresceu cerca de 129,9%, entre voos regulares e não regulares. E o valor registrado no mês foi cerca de 6,2 milhões de passageiros, contra 2,7 milhões em abril de 2021. Se comparado com abril de 2020, esse total de passageiros é maior cerca de 15 vezes. Além disso, a taxa de ocupação dos voos domésticos passou de 72,2% em março para 73,3% em abril de 2022.

Movimentação de passageiros nos aeroportos do Brasil em voos domésticos por mês - 2020-2022

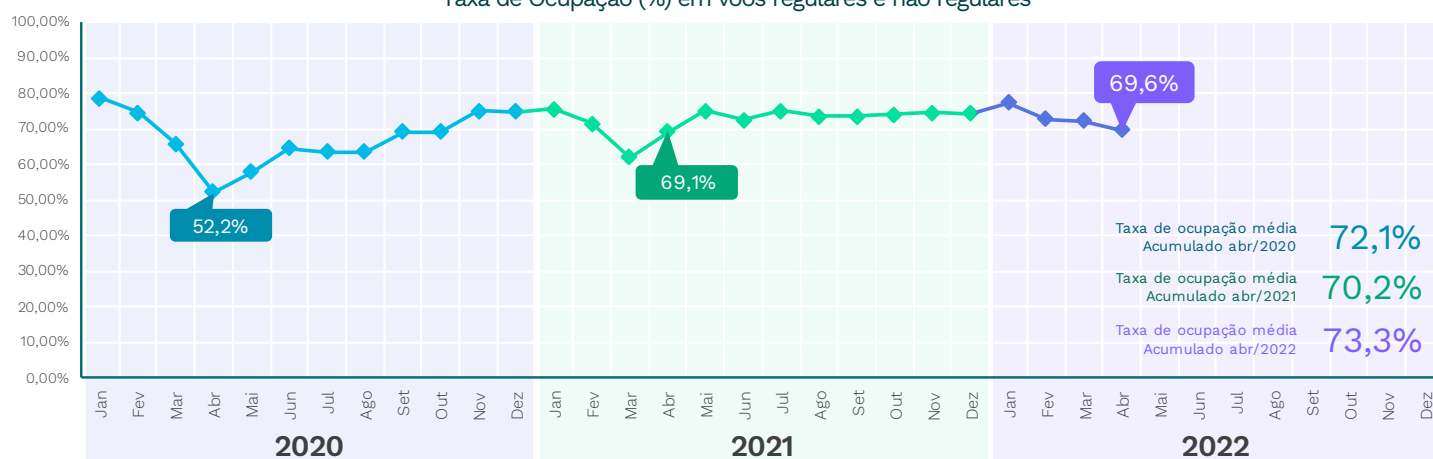
Passageiros em voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Taxa de ocupação média em voos domésticos no Brasil por mês - 2020-2022

Taxa de Ocupação (%) em voos regulares e não regulares

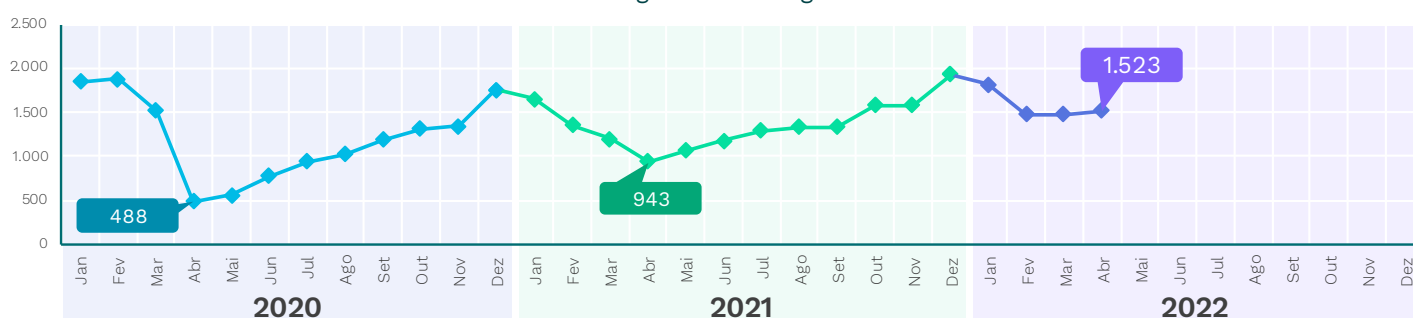


Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Nota: (*) Passageiros Quilômetros Transportados (RPK) / Assentos Quilômetros Oferecidos (ASK)

Quantidade de voos domésticos no Brasil por mês - 2020-2022

Voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).



1. Panorama geral do turismo no Brasil

1.5. Movimentação de passageiros no Brasil

Movimentação de passageiros em aeroportos

Com relação aos voos internacionais com destino ao Brasil, os números de desembarques representaram aumento significativo de 717,4% em abril de 2022 comparado ao mesmo mês em 2021. Além disso, quando comparado com o mesmo mês em 2020, houve aumento de cerca de 22 vezes. Em abril de 2022, a taxa de ocupação média dos voos internacionais com destino ao Brasil ficou em 67,7%. Nesse mesmo mês, a quantidade de voos com destino ao país foi de 315, acima do observado em abril de 2020, quando houve 179 voos (níveis pandemia).

Desembarque internacional de passageiros em aeroportos do Brasil por mês - 2020-2022

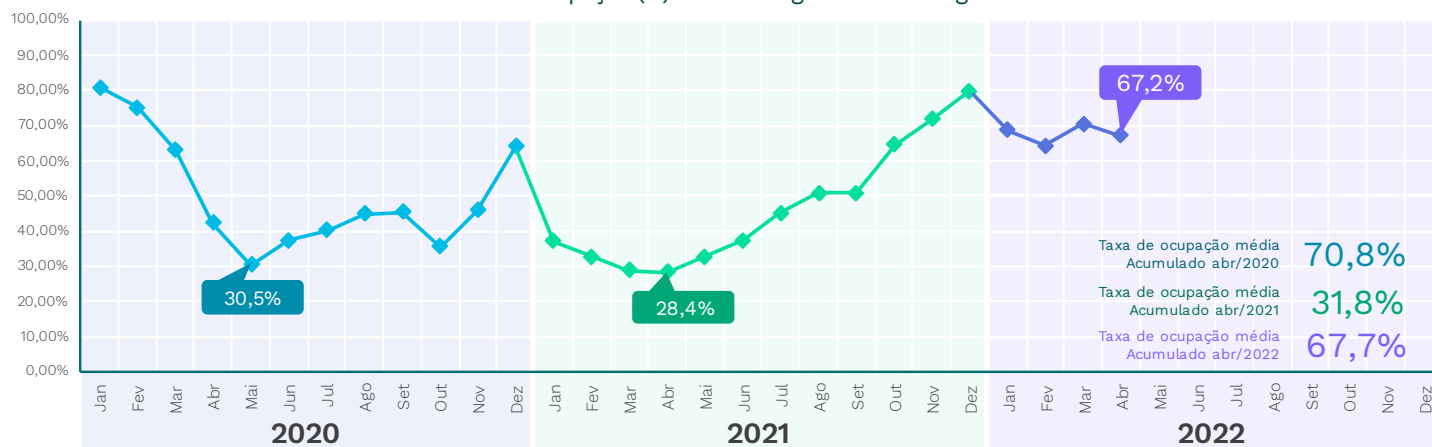
Passageiros em voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Taxa de ocupação* média em voos internacionais com destino ao Brasil por mês - 2020-2022

Taxa de Ocupação (%) em voos regulares e não regulares

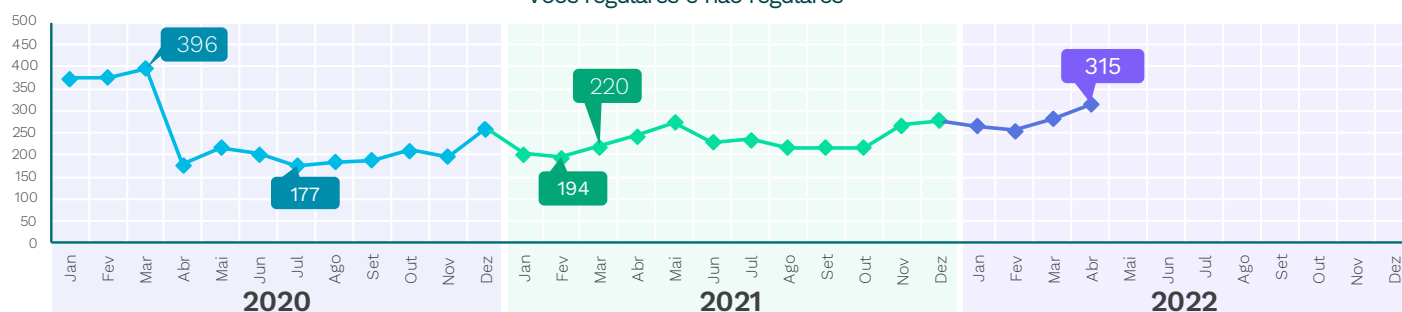


Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Nota: (*) Passageiros Quilômetros Transportados (RPK) / Assentos Quilômetros Oferecidos (ASK)

Quantidade de voos internacionais com destino ao Brasil por mês - 2020-2022

Voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).



1. Panorama geral do turismo no Brasil



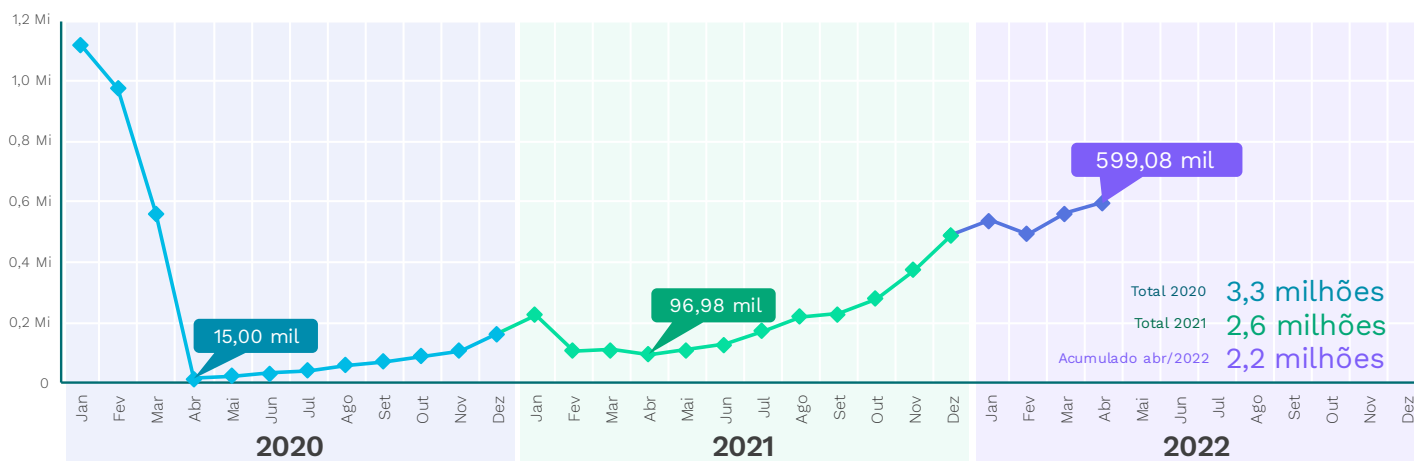
1.5. Movimentação de passageiros no Brasil

Movimentação de passageiros em aeroportos

Os números de embarques internacionais nos aeroportos brasileiros apresentaram aumento de 517,7% em abril de 2022, em relação a abril de 2021, da mesma forma, quando comparados a abril de 2020, o aumento foi de 40 vezes. Além disso, a taxa de ocupação desses voos em abril de 2022 recuou de 76,5% para cerca de 74,6% em um mês.

Embarque internacional de passageiros nos aeroportos do Brasil por mês - 2020-2022

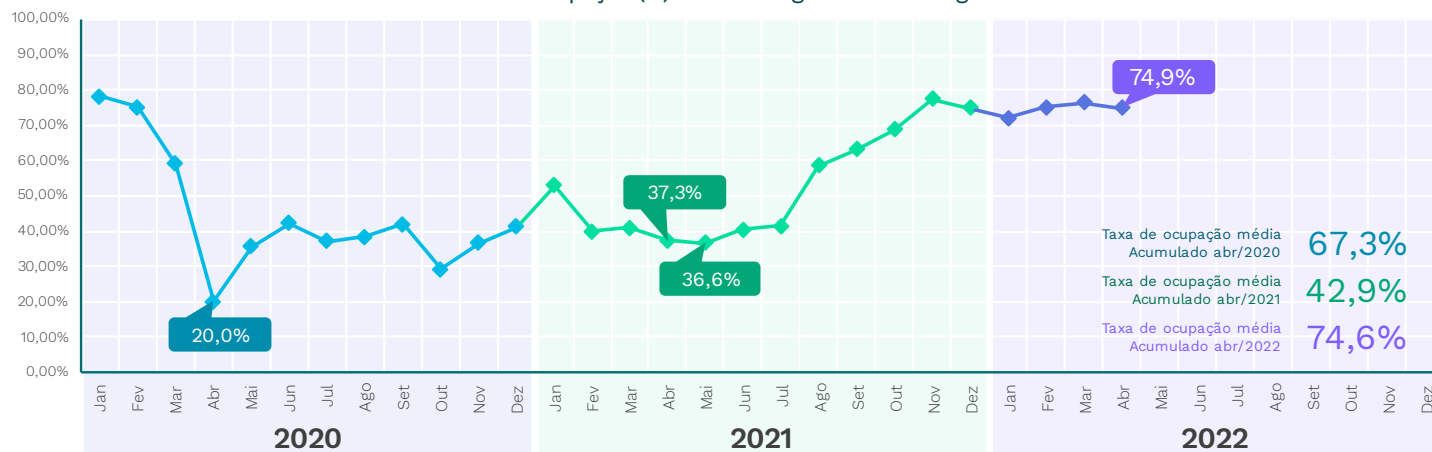
Passageiros em voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Taxa de ocupação média em voos internacionais no Brasil com destino ao exterior por mês - 2020-2022

Taxa de Ocupação (%) em voos regulares e não regulares

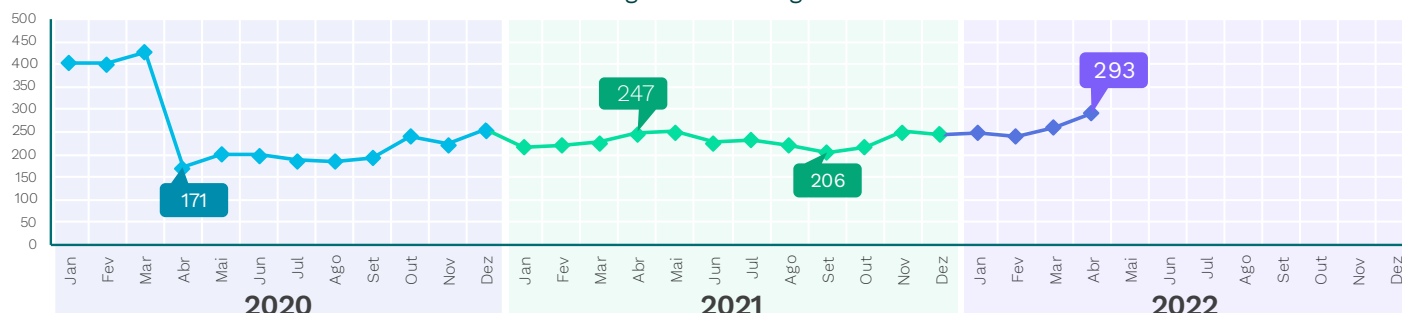


Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Nota: (*) Passageiros Quilômetros Transportados (RPK) / Assentos Quilômetros Oferecidos (ASK)

Quantidade de voos internacionais com destino ao exterior por mês - 2020-2022

Voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).



1. Panorama geral do turismo no Brasil

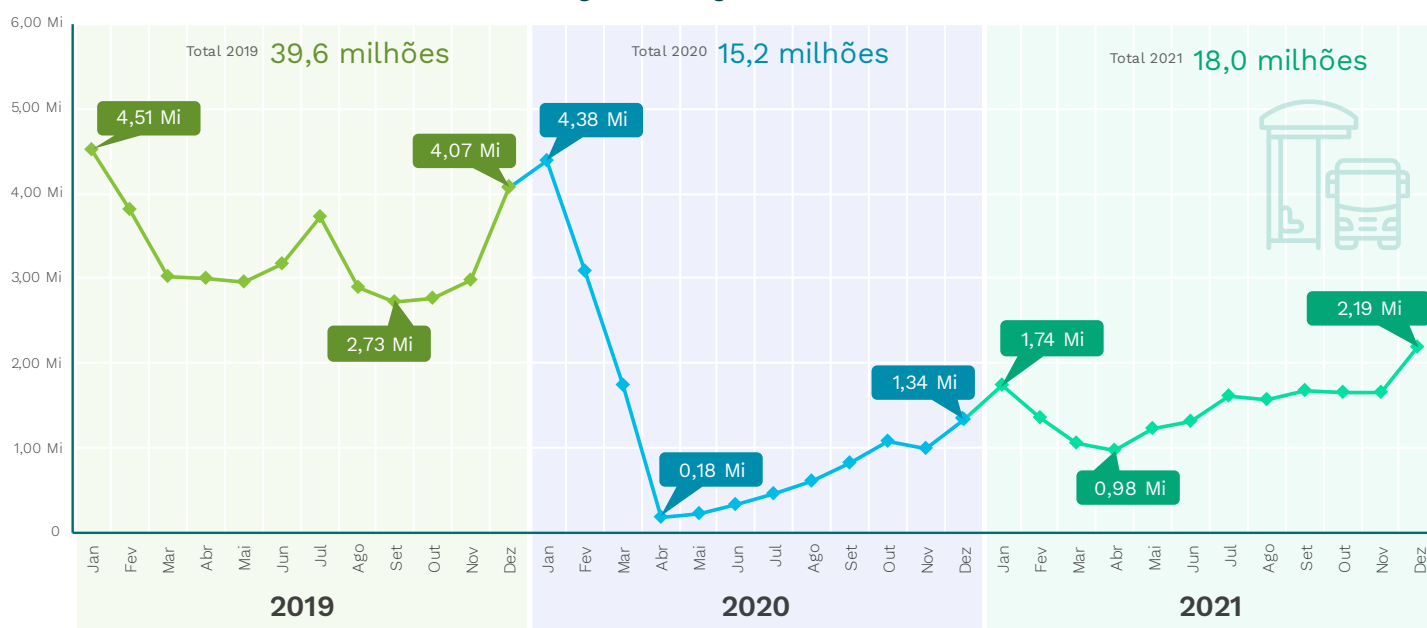
1.5. Movimentação de passageiros no Brasil

Movimentação de passageiros em rodoviárias

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) disponibilizou a movimentação de passageiros domésticos nas rodoviárias do Brasil, com dados até dezembro de 2021. Verifica-se que no acumulado do ano, foram registrados mais de 18 milhões de passageiros. Isso representa um aumento de 18,5%, quando comparado com o ano de 2020. Porém, quando comparado a níveis pré-pandemia no mesmo período em 2019, esse acumulado é 54,5% menor.

Movimentação de passageiros domésticos nas rodoviárias do Brasil por mês - 2019-2021

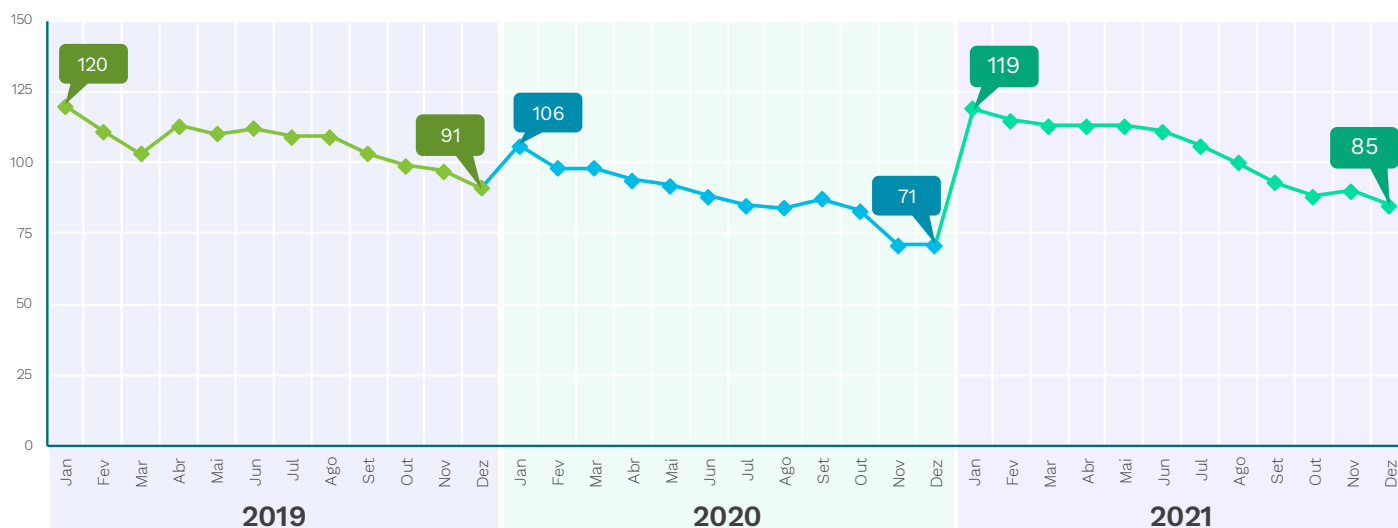
Passageiros em viagens de ida e de volta



Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Nota-se que houve em 2021 mais passageiros que no ano anterior. Além disso, em dezembro de 2021, houve crescimento de 63,9% no número de passageiros, quando comparado ao mesmo mês de 2020. Apesar de ser observada alguma retomada das viagens rodoviárias, por meio de transporte terrestre coletivo, a ANTT não registrou nenhuma viagem internacional no país no ano de 2021.

Quantidade de empresas que operaram nas rodoviárias do Brasil por mês - 2019-2021



Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).



1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.6. Clipping do turismo nacional



Clique para acessar as matérias
ou escaneie os códigos QR.



Principais destaques de matérias e notícias, nos meios digitais, relacionados a fatores que podem impactar na realização de viagens pelos brasileiros. Objetiva auxiliar a traçar as melhores estratégias para o alcance dos resultados pretendidos para o setor turístico.

Principais acontecimentos, publicados na grande mídia, que podem impactar na realização de viagens



Viagens de brasileiro à América Latina e ao Caribe superam as da pré-pandemia

Transações de pagamento dos viajantes internacionais superam os números de antes da pandemia, aponta estudo da Visa. (...) O turismo nas regiões de América Latina e Caribe reaqueceu, segundo dados da Visa Consulting & Analytics (VCA). A consultoria analisou as transações presenciais realizadas com credenciais Visa nas duas regiões nos meses de março de 2020 (antes das medidas sanitárias implementadas por causa da covid) e março de 2022 e identificou um aumento nas transações presenciais e cross-border (fora do país de emissão do cartão). No período, houve um crescimento médio superior a 86% no número de transações cross-border.

Exame

Acesso em: 13/06/2022

Saiba quais são as regras para brasileiros entrarem na Europa

O turista proveniente do Brasil teve sua entrada vetada em grande parte dos países do mundo devido à alta incidência do coronavírus, à vacinação lenta contra a Covid-19 e à circulação de novas variantes.

Mas a boa notícia é que alguns países da Europa já reabriram suas fronteiras para turista vindos do Brasil que estão ou não totalmente vacinados, mesmo que eles não possuam passaporte europeu, visto ou autorização de residência de algum país da União Europeia (UE) ou do Espaço Schengen.

Folha de S. Paulo

Acesso em: 13/06/2022



Setor aéreo doméstico registra melhor mês de abril dos últimos dois anos

Mais de 6,1 milhões de passageiros voaram pelo país em abril deste ano. Foi o que trouxe o Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), divulgado na sexta-feira (03/06). O índice representa o melhor mês de abril dos últimos dois anos e aponta para uma alta de 132% em relação ao mesmo período de 2021. Entre os aeroportos mais movimentados está o de Guarulhos (SP), que registrou 2,51 milhões de viajantes. Em seguida, aparece o de Viracopos (SP), com 963,3 mil pessoas, sendo o melhor mês de abril dos últimos dez anos.

Gov.br

Acesso em: 14/06/2022

Setor de serviços varia 0,2% em abril, e transporte de passageiros supera patamar pré-pandemia

O volume do setor de serviços variou 0,2% em abril, acumulando alta de 9,5% em 2022 na comparação com o mesmo período de 2021. Com esse resultado, o setor está 7,2% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020. Já as atividades de transporte de passageiros cresceram 2,3% em abril, chegando a 0,1% acima do nível de fevereiro de 2020. Os dados, divulgados hoje (14) pelo IBGE, são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

IBGE

Acesso em: 14/06/2022



Prejuízo do turismo na pandemia ultrapassa R\$ 515 bilhões, diz CNC

As atividades turísticas já somam um prejuízo de R\$ 515 bilhões desde o agravamento da pandemia do novo coronavírus no país, em março de 2020, até abril de 2022, calcula a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

No entanto, a geração de receitas está finalmente próxima do nível anterior à crise sanitária, avaliou o economista responsável pelo levantamento da CNC, Fabio Bentes.

CNN Brasil

Acesso em: 15/06/2022

CNC projeta crescimento de 2,8% para o setor de turismo em 2022

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou para cima o crescimento anual do setor de turismo, que deve encerrar o ano com alta de 2,8%, em relação ao ano passado. Na projeção anterior, a CNC estimava um crescimento de 2,4%.

A análise da Confederação é feita com base no cruzamento de informações disponibilizadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando o potencial mensal de geração de receitas do setor.

CNN Brasil

Acesso em: 20/06/2022





2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



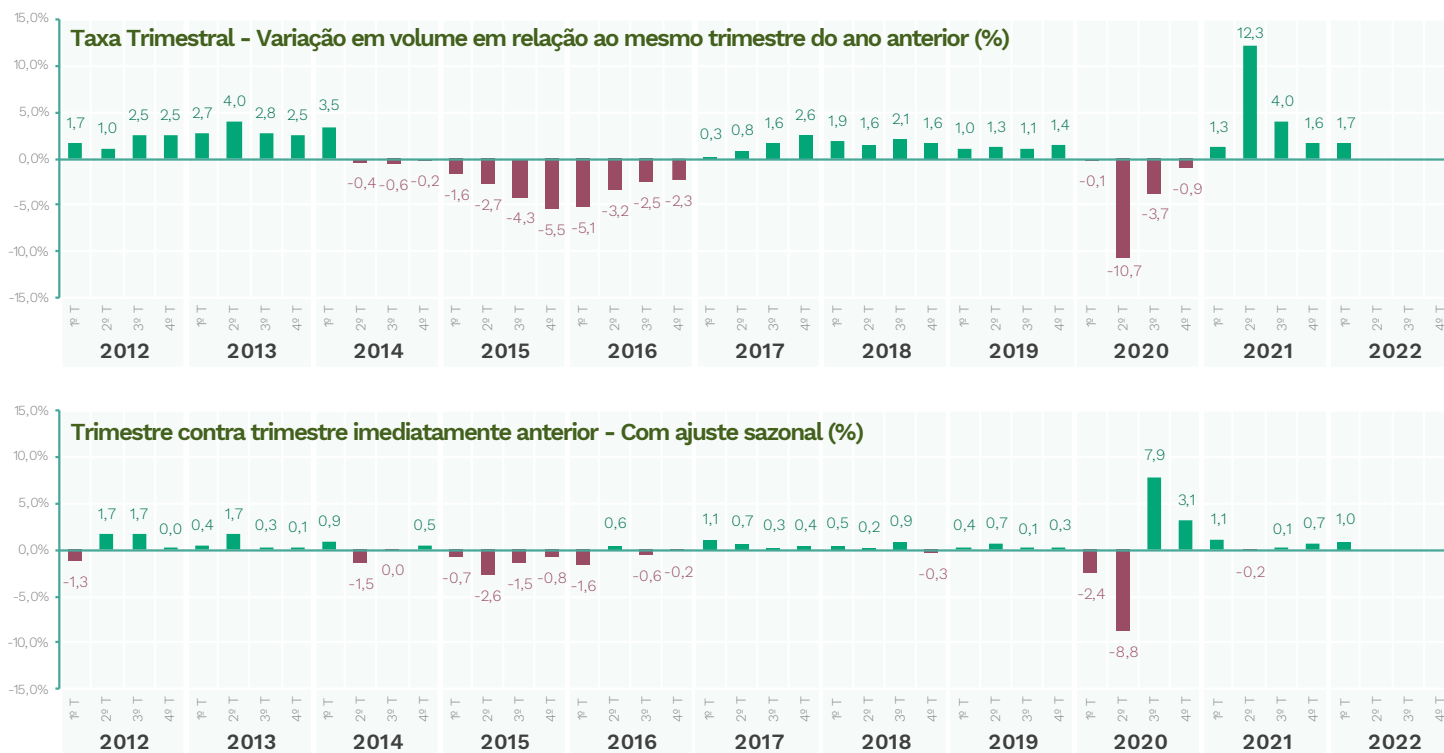
2.1. Crescimento econômico do Brasil

Variação do Produto Interno Bruto (PIB)

A variação do Produto Interno Bruto (PIB) é medida pelo Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A análise desse indicador permite verificar sua variação no tempo, comparando seu desempenho trimestre a trimestre e ano a ano.

Evolução do PIB brasileiro - 1º Trim. 2012 ao 1º Trim. 2022

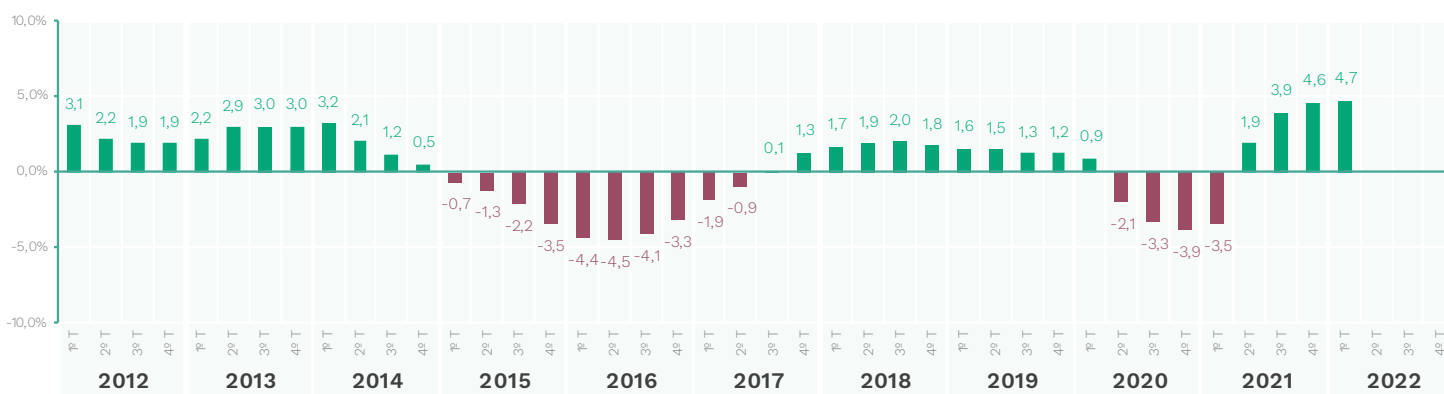
Taxa Trimestral e Trimestre contra trimestre anterior, com ajuste sazonal (variação percentual)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O PIB no Brasil cresceu 4,7% no 1º trimestre de 2022, no acumulado em 4 trimestres, totalizando R\$ 2,2 trilhões em valores absolutos, o que representou o maior crescimento percentual registrado dos últimos 10 anos. Quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, o 1º trimestre de 2022 apresentou alta de 1,0%, já quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior o crescimento foi de 1,7%.

PIB a preços de mercado - Taxa acumulada em 4 trimestres (%) - 1º Trim/2012 ao 1º Trim/2022



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

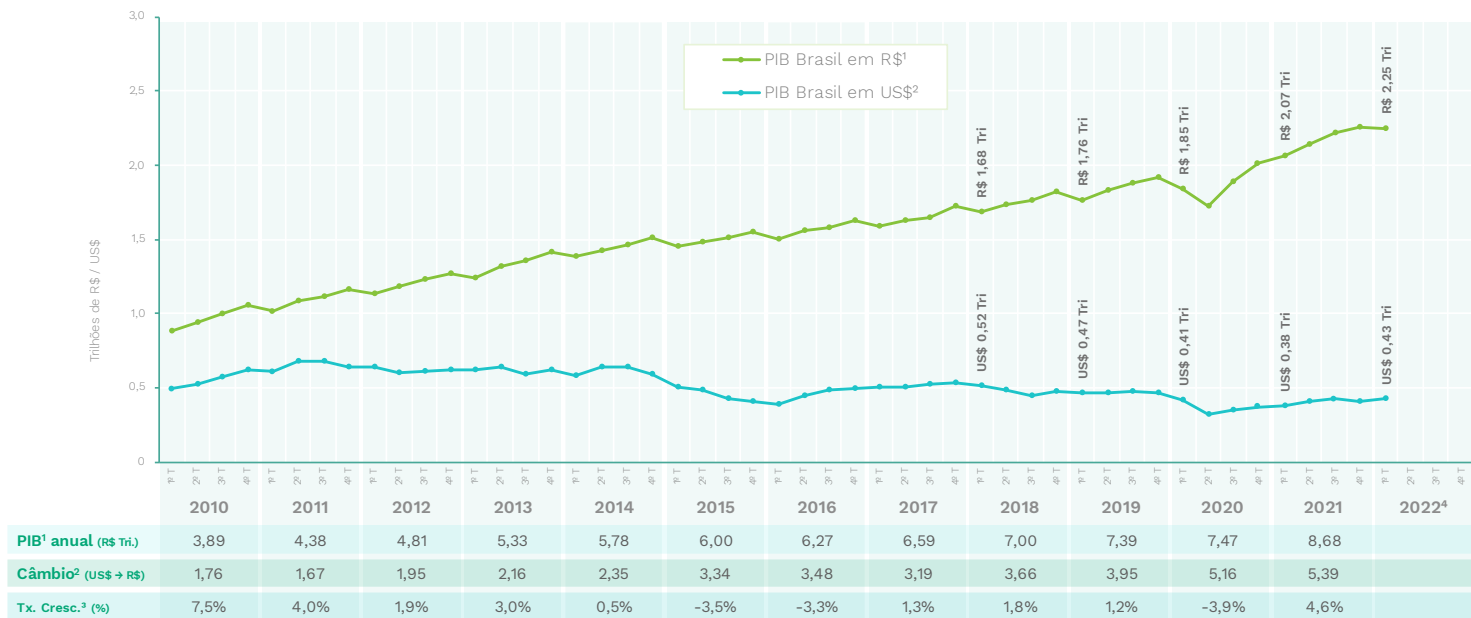
2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.1. Crescimento econômico do Brasil

Variação do Produto Interno Bruto (PIB)

Evolução do PIB brasileiro (em R\$¹ e em US\$²) por trimestre - 1º Trim/2010 ao 1º Trim/2022



Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Notas: **(1)** IBGE, PIB a preços de mercado - Valores Correntes (Trilhões de Reais), 1º trim/2012 a 1º trim/2022. **(2)** Banco Central do Brasil, série 10813 (Sisbacen PTAX800) Taxa de câmbio (Livre) Dólar americano (compra) - u.m.c./US\$ (média trimestral). **(3)** IBGE, Crescimento do PIB a preços de mercado - Taxa acumulada em 4 trimestres (%), 1º trimestre 2010 - 4º trimestre 2021. **(4)** O IBGE estabeleceu a data de 02/06/2022 para divulgação dos dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, que apresentará os resultados para o PIB do 1º Trimestre de 2022.

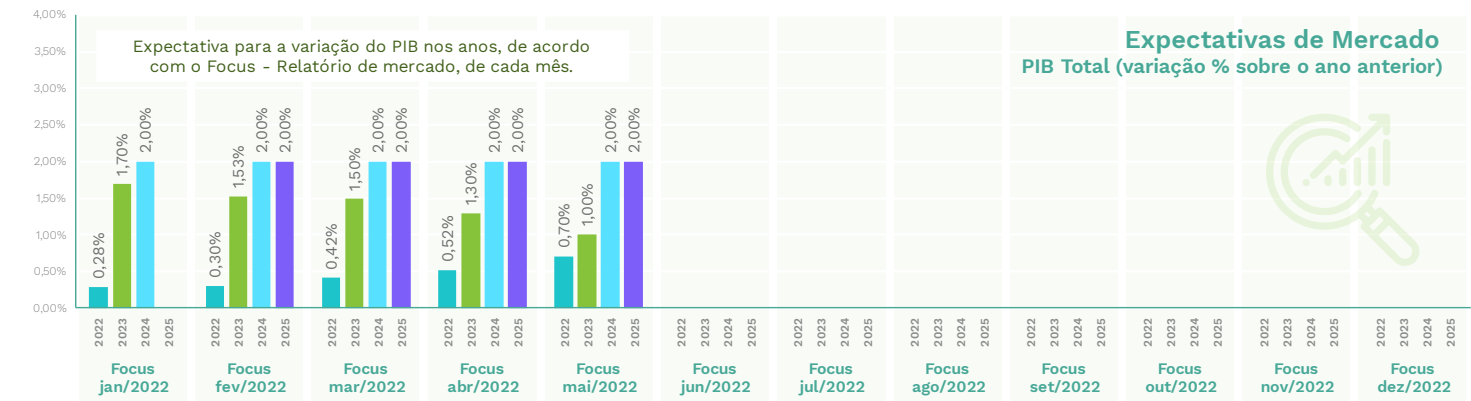


Expectativas do mercado

O relatório Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central (BACEN), resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas do mercado financeiro e coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Dentre outros dados projetados por instituições financeiras, o relatório traz a perspectiva do mercado financeiro para a evolução do PIB brasileiro – projeções essas de mercado, e não do BC.

Expectativas do mercado para a evolução do PIB de 2022 a 2025

Variação (%) sobre o ano anterior



Fonte: Focus - Relatório de Mercado - mensal, Banco Central do Brasil.

O relatório Focus, da primeira semana de maio, apresenta uma projeção de crescimento de 0,70% para 2022, expectativa 0,18% ponto percentual maior que a detectada no mês de abril (0,52%). Apesar da expectativa do mercado ter aumentado em relação ao crescimento do PIB de 2022, para o ano de 2023 ela diminuiu em maio de 1,30% para 1,00%.

Já para 2024 e 2025, a expectativa do crescimento do PIB brasileiro se manteve em 2,00% nos últimos 4 meses.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.1. Crescimento econômico do Brasil



Taxas de Investimento e de Poupança Bruta

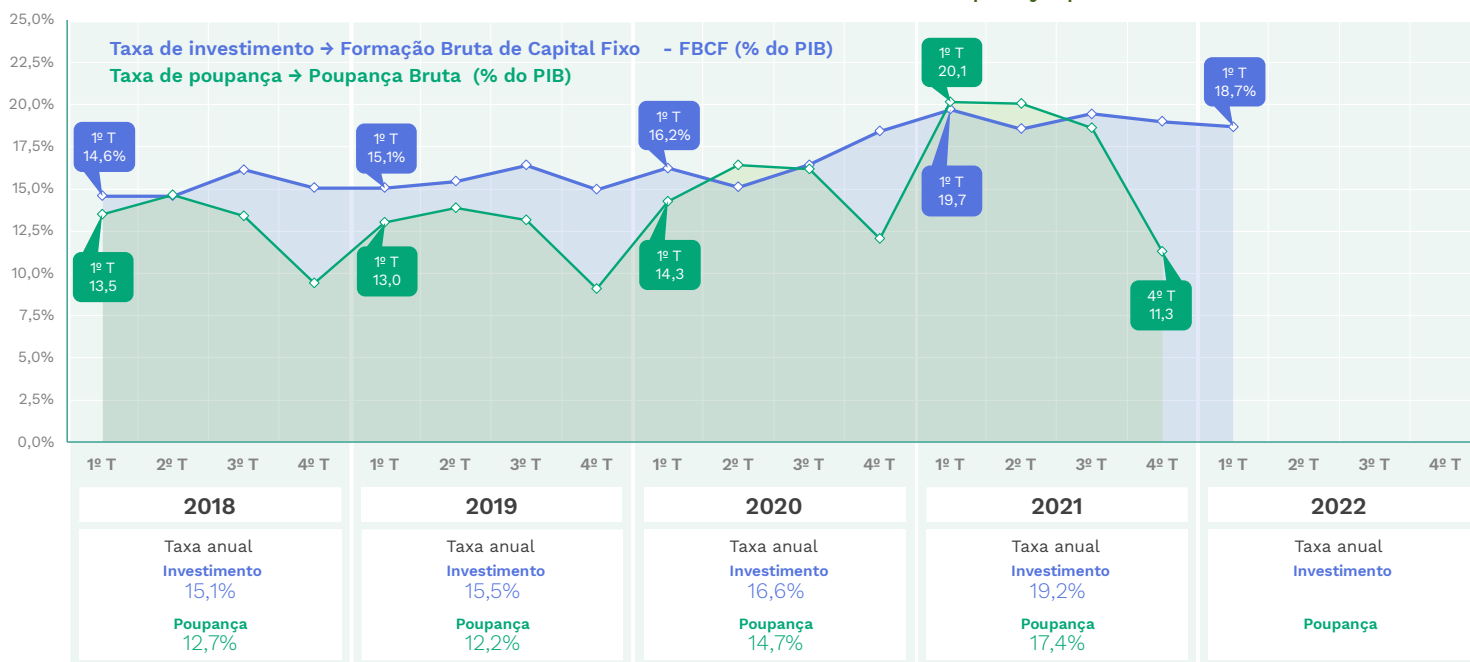
A Taxa de Investimento é a relação entre a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) e o PIB. Segundo o IBGE¹, a FBCF é a operação do Sistema de Contas Nacionais (SCN) que registra a ampliação da capacidade produtiva futura de uma economia por meio de investimentos correntes em ativos fixos, ou seja, os bens produzidos factíveis de utilização repetida e contínua em outros processos produtivos por tempo superior a um ano sem serem, no entanto, efetivamente consumidos pelos mesmos, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Os dados sobre a **Taxa de Investimento** e **Taxa de Poupança** por trimestre ao longo do período, compreendido entre o 1ºT/2018 e o 1ºT/2022, indicam que a taxa de investimento no 1º T/2022 totalizou 18,7% do PIB, ficando 0,3 ponto percentual menor que o 4ºT/2021. Se comparado ao 1ºT/2021 esse valor é menor 1,0 ponto percentual e 2,5 pontos percentuais a mais, quando comparado ao 1ºT/2020. O IBGE não disponibilizou os valores para a Taxa de Poupança, o que impossibilitou a atualização da informação nessa edição.

(1) IBGE, Sistema de Contas Nacionais - Brasil, Formação Bruta de Capital Fixo.

Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas/19_formacao_capital.pdf.

Taxa de Investimento (Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF/PIB) e Taxa de Poupança por trimestre - 2018-2022



Fonte: IBGE, Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

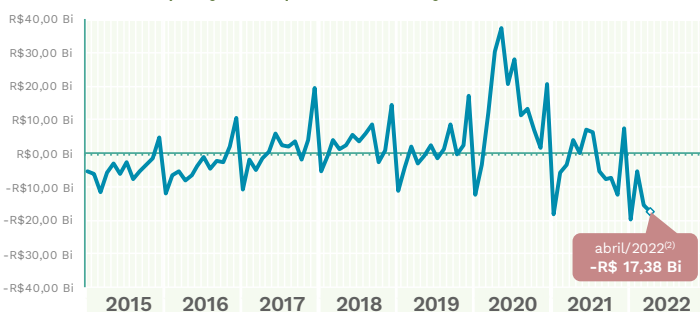
Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>.



Caderneta de Poupança

Caderneta de Poupança (SBPE + RURAL¹) - 2015-2022

Captação Líquida - Evolução mensal



Fonte: Relatório de poupança, Banco Central do Brasil.

(Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/relatoriopoupanca>).

Notas: (1) Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e Poupança Rural.

(2) Dados de abril até 26/04/2022.

De acordo com o Banco Central, a poupança é uma sobra financeira e deve ser direcionada para algum tipo de investimento para que seja remunerada. A caderneta de poupança ou conta de poupança é um tipo de investimento.

R\$ 994 Bilhões

foi o saldo dos depósitos de poupança no Brasil em abril/2022².



Em abril de 2022², os Resgates em Poupança superaram os depósitos em R\$ 17,38 bilhões.

Fonte: Relatório de poupança, Banco Central do Brasil.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.1. Crescimento econômico do Brasil

Taxa de Câmbio (PTAX)

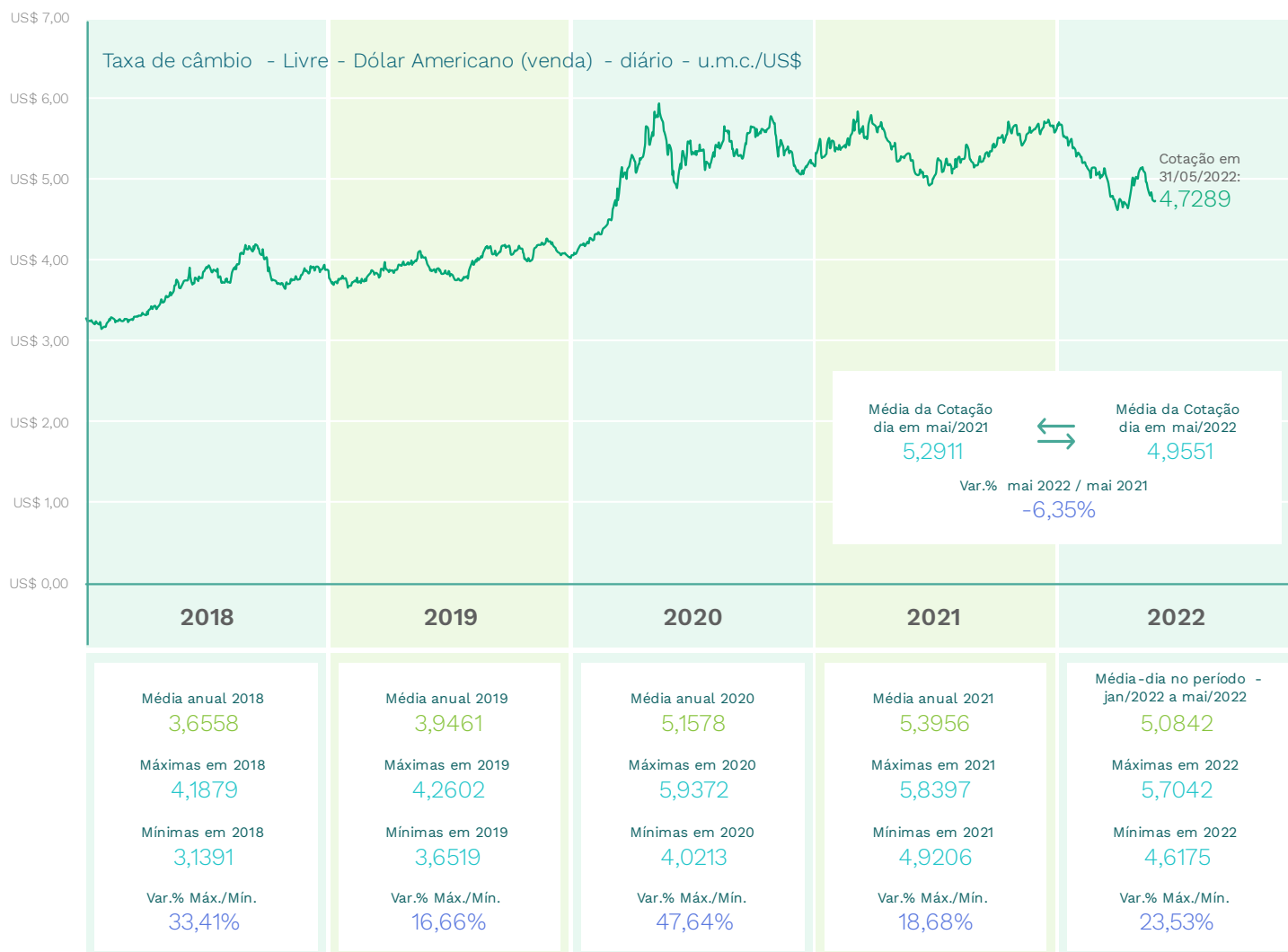
A política cambial define as relações financeiras entre o país e o resto do mundo, a forma de atuação no mercado de câmbio, as regras para movimentação internacional de capitais e de moeda e a gestão das reservas internacionais. O órgão responsável pela definição do regime cambial no Brasil é o Conselho Monetário Nacional (CMN). E cabe ao Banco Central (BACEN) “monitorar e garantir o funcionamento regular do mercado e o cumprimento da regulamentação”.¹

O Brasil adota o regime de câmbio flutuante, ou seja, as condições do mercado de câmbio (a escassez ou abundância de moeda estrangeira) determinam a taxa de câmbio. Nesse sistema, o BACEN não interfere no mercado para definir a cotação de moedas estrangeiras, mas atua para manter a funcionalidade do mercado cambial.

(1) Banco Central do Brasil - Política cambial: conjunto de medidas que define o regime de taxas de câmbio - flutuante, fixo, administrado - e regulamenta as operações de câmbio.

Variação da Taxa de Câmbio dólar americano - 2018-2022

(US\$) Ptax Venda dia



Fonte: Banco Central do Brasil - Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - diário e Média de período - anual - u.m.c./US\$.

A moeda americana encerrou o último dia útil de maio com a cotação de R\$ 4,7289. Esse valor é 8,14% menor que a cotação máxima no mês (R\$ 5,1482). Nesse mês, a moeda americana chegou a valer R\$ 4,7216, um pouco menor que a cotação no fechamento do mês.

A média da cotação-dia no mês ficou em R\$ 4,9551, representando uma queda de 6,35% em relação à média da cotação-dia no mês de maio de 2021.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.1. Crescimento econômico do Brasil

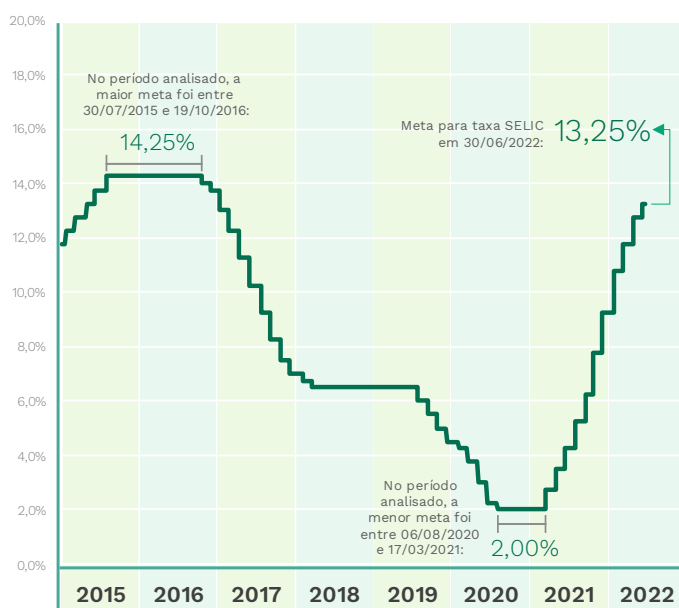
Taxa Básica de Juros (SELIC)

De acordo com o Banco Central¹, a Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira e influencia todas as taxas de juros praticadas no País - taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. A meta Selic é o principal instrumento de política monetária e é definida na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BACEN).

O nome Selic vem da sigla do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, que é uma infraestrutura do mercado financeiro administrada pelo próprio BACEN. Nesse sistema são transacionados títulos públicos federais e a taxa média ajustada dos financiamentos diários nele apurados corresponde à taxa Selic.

Taxa Básica de Juros - SELIC - 2015 a 2022

Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom



Fonte: Banco Central do Brasil - Série 432 - Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom - % a.a. - diário.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, na última reunião realizada em 14 e 15 de junho de 2022, elevar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, de 12,75% para 13,25% ao ano. De acordo com a ata² do encontro, o Comitê entendeu que “diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista. O Comitê enfatiza que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas”.

A próxima reunião está prevista para ser realizada nos dias 02 e 03 de agosto desse ano, e ainda de acordo com a ata, o Copom “antevê um novo ajuste, de igual ou menor magnitude”, e que “demanda cautela adicional em sua atuação” diante de um cenário de “crescente incerteza da atual conjuntura, aliada ao estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda por serem observados”. O Comitê ainda destaca que “os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas, e dependerão da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária”.

Notas: (1) Banco Central do Brasil, Taxa Selic.
(2) Banco Central do Brasil, Atas do Comitê de Política Monetária - Copom.
Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascomom/>.

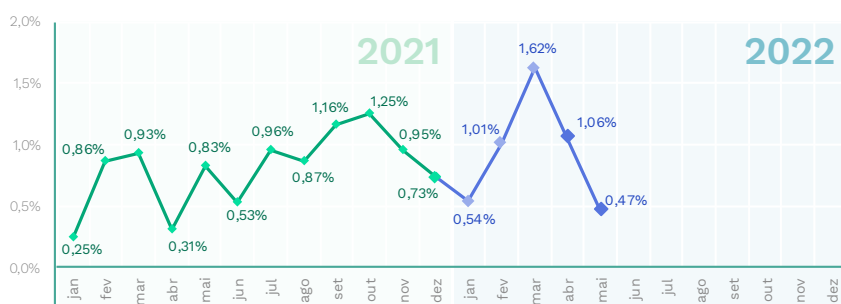


2.2. Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

De acordo com o Banco Central (BACEN)¹, uma inflação baixa, estável e previsível traz vários benefícios para a sociedade. A economia pode crescer mais, pois a incerteza é menor, as pessoas podem planejar melhor seu futuro e as famílias não têm sua renda real corroída. Para alcançar esse objetivo, o Brasil adota o regime de metas para a inflação, que está em vigor desde 1999. A meta para a inflação é definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e cabe ao BACEN adotar as medidas necessárias para alcançá-la. O índice de preços utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE. A meta se refere à inflação acumulada no ano e aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)¹ - Variação mensal - jan/2021 a mai/2022



Fonte: IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Banco Central do Brasil.

Nota: (1) Banco Central do Brasil - Metas para a inflação.

O IPCA de maio foi de 0,47%, queda de 0,59 ponto percentual (p.p.) em comparação a abril (1,06%). Essa foi a menor variação mensal desde abril de 2021, quando ficou em 0,31%. A inflação no mês de maio em 2021 foi de 0,83%. No ano, o IPCA acumula alta de 4,78%.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



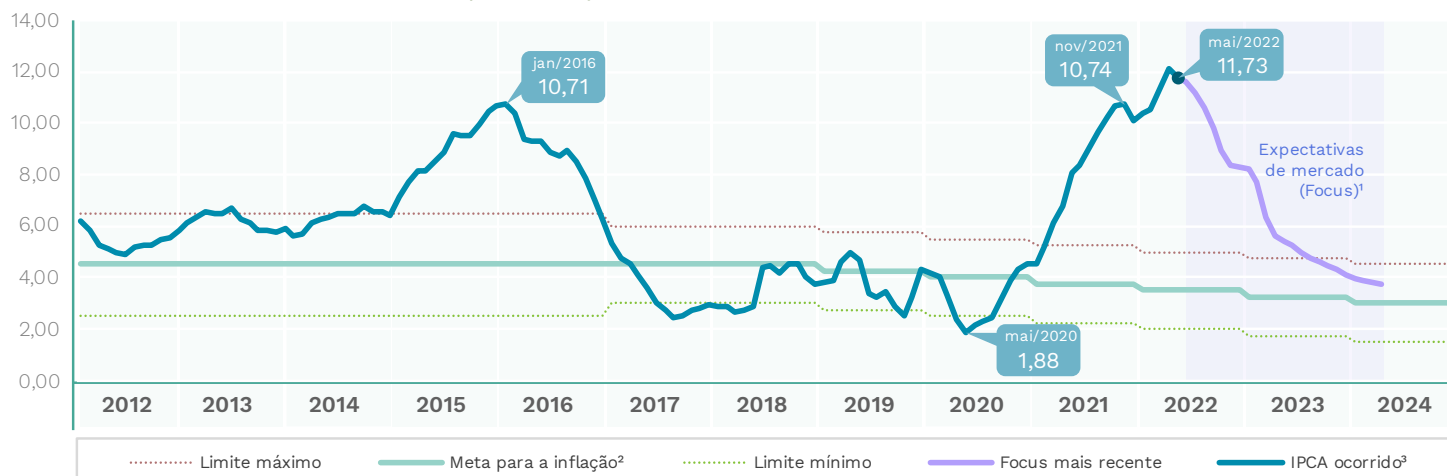
2.2. Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

No desenho atual, o CMN define em junho a meta para a inflação de três anos-calendário à frente. Por exemplo, em junho de 2018, o Conselho definiu a meta para 2021. Esse horizonte mais longo reduz incertezas e melhora a capacidade de planejamento das famílias, empresas e governo. É feita, ainda, a previsão de um intervalo de tolerância, também definido pelo CMN que, nos últimos anos, estabeleceu um intervalo de 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima e para baixo.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Variação anual

Variação (%) em 12 meses; IPCA ocorrido; expectativas de mercado¹ (Focus); e metas para a inflação² com intervalo de tolerância (dados mensais)



Fonte: IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Notas: (1) Expectativas da variação anual do IPCA informadas por analistas de mercado e compilada pelo BACEN, a partir do relatório Focus. (2) Meta para a inflação (com limites máximo e mínimo de tolerância) definida pelo CMN. (3) "Inflação ocorrida" refere-se à variação dos últimos 12 meses do IPCA.

A meta para a inflação de 2022, estabelecida pelo CMN, é de 3,50%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (de 2% a 5%). Nos últimos 12 meses, o IPCA acumula alta de 11,73%, abaixo dos 12,13% observados nos 12 meses imediatamente anteriores, seguindo acima dos 10,0% pelo nono mês consecutivo. Já a expectativa de mercado, de acordo com o Relatório Focus publicado na primeira semana de maio, aponta projeção de 7,89% para a variação anual do IPCA em 2022.

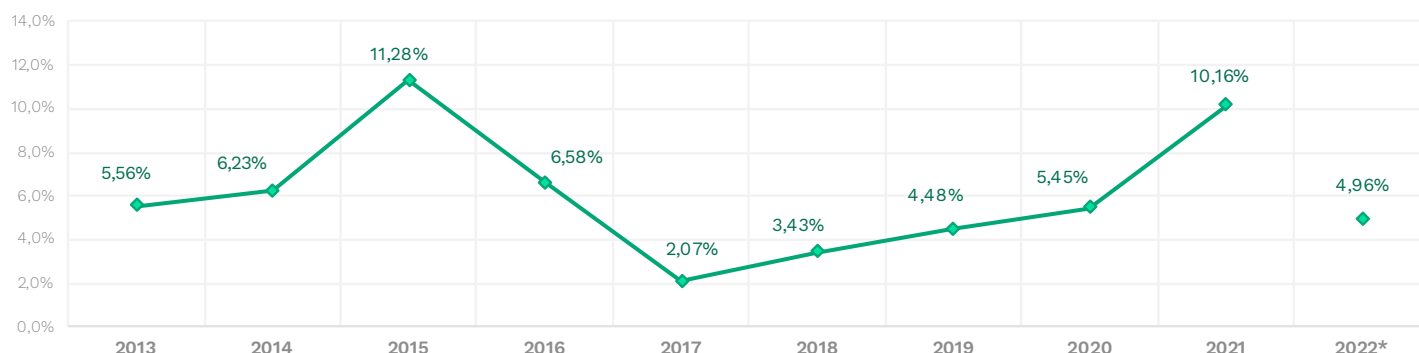


Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) verifica a variação de preços apenas para famílias residentes em áreas urbanas, com renda entre 1 e 5 salários-mínimos¹. Segundo o IBGE, são grupos mais sensíveis às variações de preço, pois tendem a gastar todo o seu rendimento em itens básicos, como alimentação, medicamentos, transporte, etc.

Nos últimos 12 meses o INPC acumulou alta de 11,90%, no mesmo mês. Queda de 0,57 ponto percentual em comparação com o acumulado em abril (12,47%). Esse é o décimo registro em que o índice acumulado em 12 meses fica acima de 10,0%.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Acumulado no ano - 2013-2022²



Fonte: IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Notas: (1) De acordo com o IBGE, o INPC e o IPCA são calculados de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema. A população-objetivo do INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 5 (cinco) salários-mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. A população-objetivo do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. (2) INPC Acumulado no ano até mai/2022.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



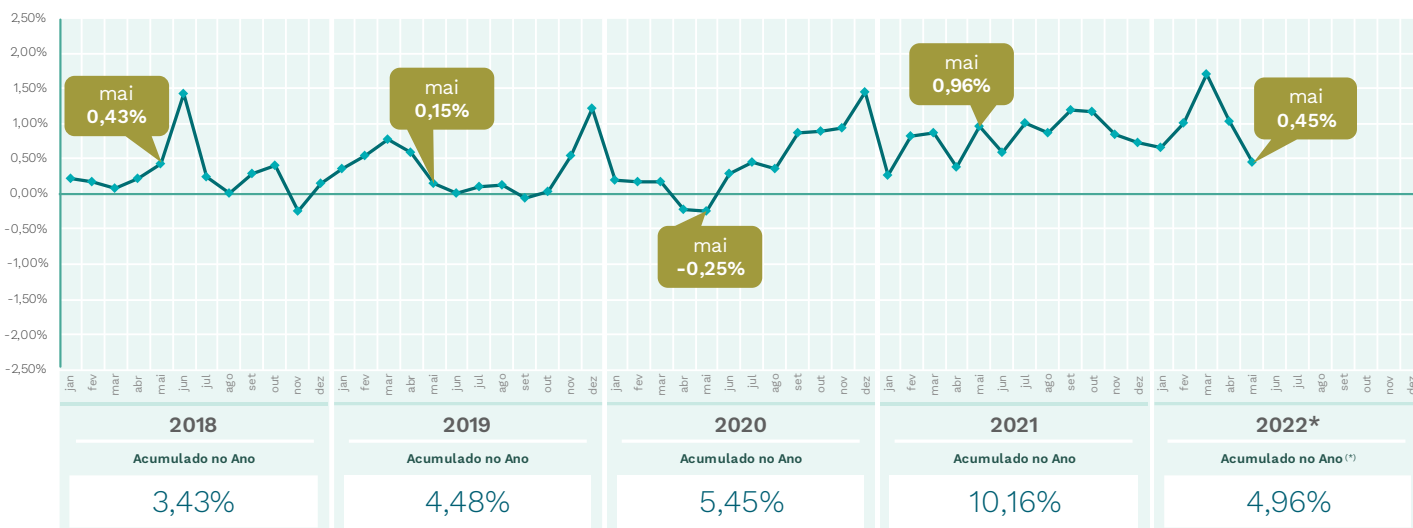
2.2. Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

Conforme divulgado pelo IBGE¹, após um alta de 1,04% em abril, o INPC apresentou elevação de 0,45% em maio. Trata-se do menor registro mensal do índice desde abril de 2021 (0,38%). Já no acumulado do ano, até maio, o INPC teve alta de 4,96%.

Nota: (1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9258-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor.html>.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Variação mensal - 2018-2022*



Fonte: IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Nota: (*) INPC Acumulado no Ano até maio/2022.



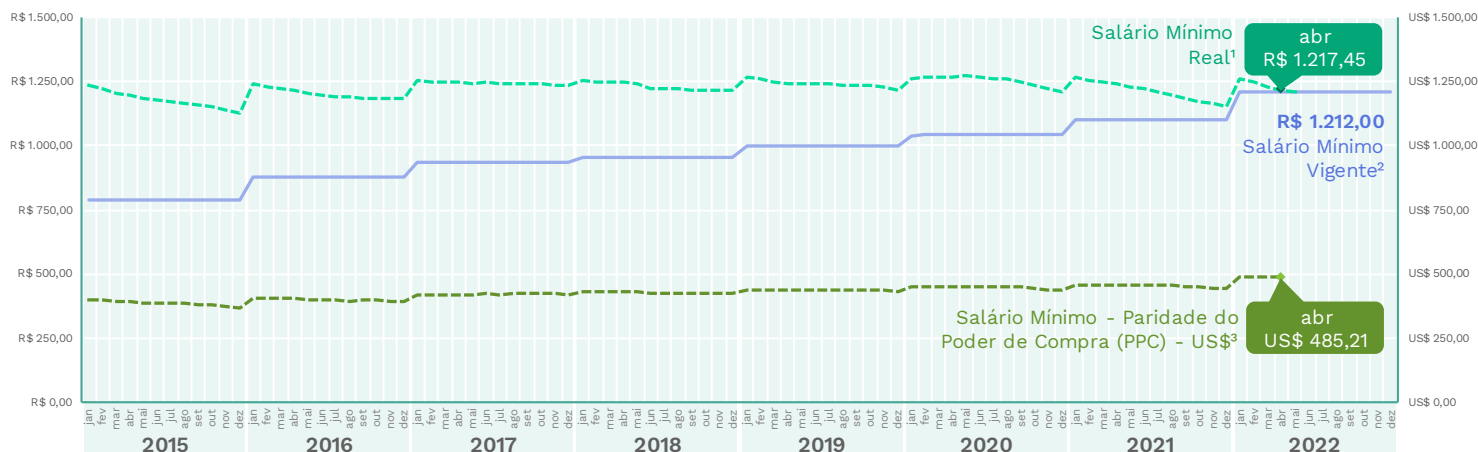
2.3. Salário Mínimo

Salário Mínimo Nominal/Real/Paridade do Poder de Compra US\$

O salário mínimo real¹ representa quanto o salário mínimo nominal vigente dos demais anos valeria hoje se não houvesse inflação. O salário mínimo nominal vigente² de abril/2022 era de R\$ 1.212,00, ao descontar a inflação, o valor real é de R\$ 1.217,45 em maio/2022.

Para o Ipeadata a paridade do poder de compra (PPC)³ representa, em cada mês, qual era o preço nos Estados Unidos da mesma cesta de bens que se podia adquirir com um salário mínimo no Brasil. A conversão é feita pela taxa de paridade de poder de compra (PPC) observada pelo Banco Mundial em 2011, corrigida pela inflação ao consumidor nos Estados Unidos e no Brasil. O salário mínimo nominal vigente no Brasil, em abril de 2022, valeria US\$ 485,21.

Salário Mínimo Real, Vigente e Paridade do Poder de Compra (PPC) US\$, por mês - 2015-2022*



Fonte: Ipeadata (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/> Acesso em: 27/06/2022.

Notas: (*) Dados de 2022 até abril. (1) Segundo o Ipeadata o salário mínimo real é o valor do salário mínimo nominal abatido o percentual de inflação do mês, o qual é medido por diferentes índices de preço. (2) Segundo o Ipeadata o Salário mínimo nominal vigente é o menor salário definido por lei para remuneração do trabalhador brasileiro (não considera abonos salariais ocorridos nos períodos). (3) De acordo com o Ipeadata, representa, em cada mês, qual era o preço nos Estados Unidos da mesma cesta de bens que se podia adquirir com um salário mínimo no Brasil.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.4. Investimentos



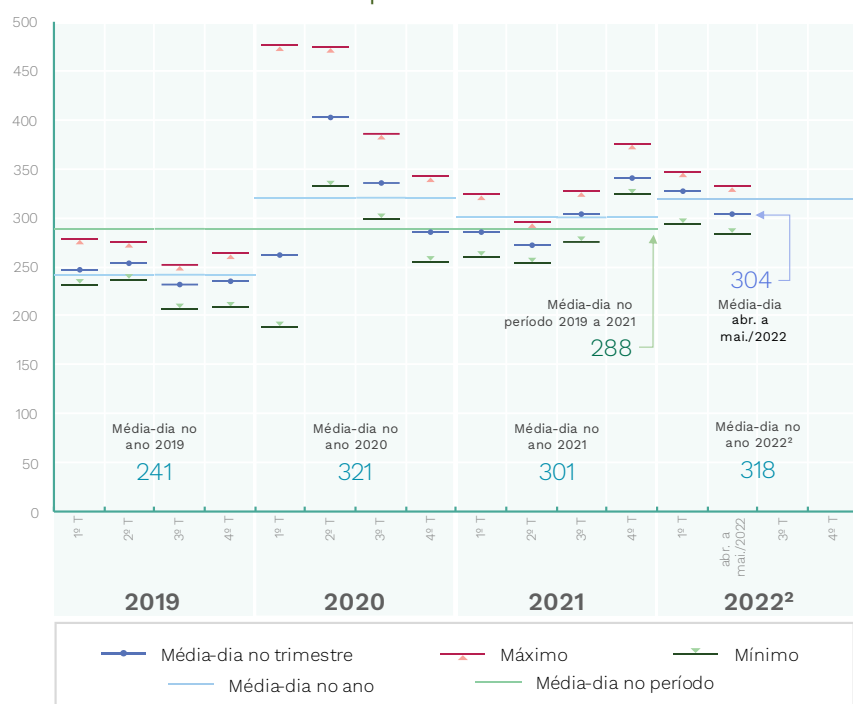
Risco País

O Risco País é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)¹, o EMBI+ (*Emerging Markets Bond Index Plus*) estima o desempenho diário dos títulos da dívida dos países emergentes em relação aos títulos do Tesouro dos Estados Unidos.

EMBI + Risco-Brasil¹

Médias das Cotações Diárias por trimestre
1º Trim. 2019 ao período de abril a maio de 2022



Fonte: EMBI+ Risco-Brasil, J.P. Morgan/Ipeadata.

Nota: (1) índice de risco país J.P. Morgan de acordo com o Ipeadata. (2) Acumulado até maio de 2022.

O índice é baseado nos bônus (títulos de dívida) emitidos por este grupo de países e mostra os retornos financeiros obtidos a cada dia por uma carteira selecionada de títulos. O EMBI+ auxilia os investidores na compreensão do risco de investir no país, e quanto mais alto for seu valor, maior a percepção de risco. Ele foi criado para classificar somente países que apresentassem alto nível de risco, segundo as agências de "rating", e que tivessem emitido títulos de valor mínimo de US\$ 500 milhões, com prazo de ao menos 2,5 anos.

A unidade de medida deste índice é o ponto-base, em que dez pontos-base equivalem a um décimo de 1%. Os pontos mostram a diferença entre a taxa de retorno dos títulos de países emergentes e a oferecida por títulos emitidos pelo Tesouro americano. Essa diferença é o spread, ou o spread soberano.

No período de abril a maio de 2022, o Risco País atingiu o nível máximo de 332 pontos e o mínimo de 283 pontos pela média-dia, enquanto a média-dia no período foi de 304 pontos. Em 2022, o nível máximo do indicador foi de 347 pontos, em média. Enquanto o menor nível foi de 283 pontos, no último período analisado.

EMBI + Risco-Brasil¹

Médias das Cotações Diárias - jan/2016 a mai/2022



Fonte: Ipeadata.

Nota: (1) índice de risco país da J.P. Morgan de acordo com o Ipeadata.

A média-dia no mês de maio de 2022 (314 pontos) ficou 4 pontos acima da média-dia para o período compreendido entre os meses de janeiro a maio de 2022 (318 pontos) e 15 pontos acima da média-dia no período analisado (jan/2016 a mai/2022).



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.4. Investimentos



Investimentos Diretos Líquidos no País

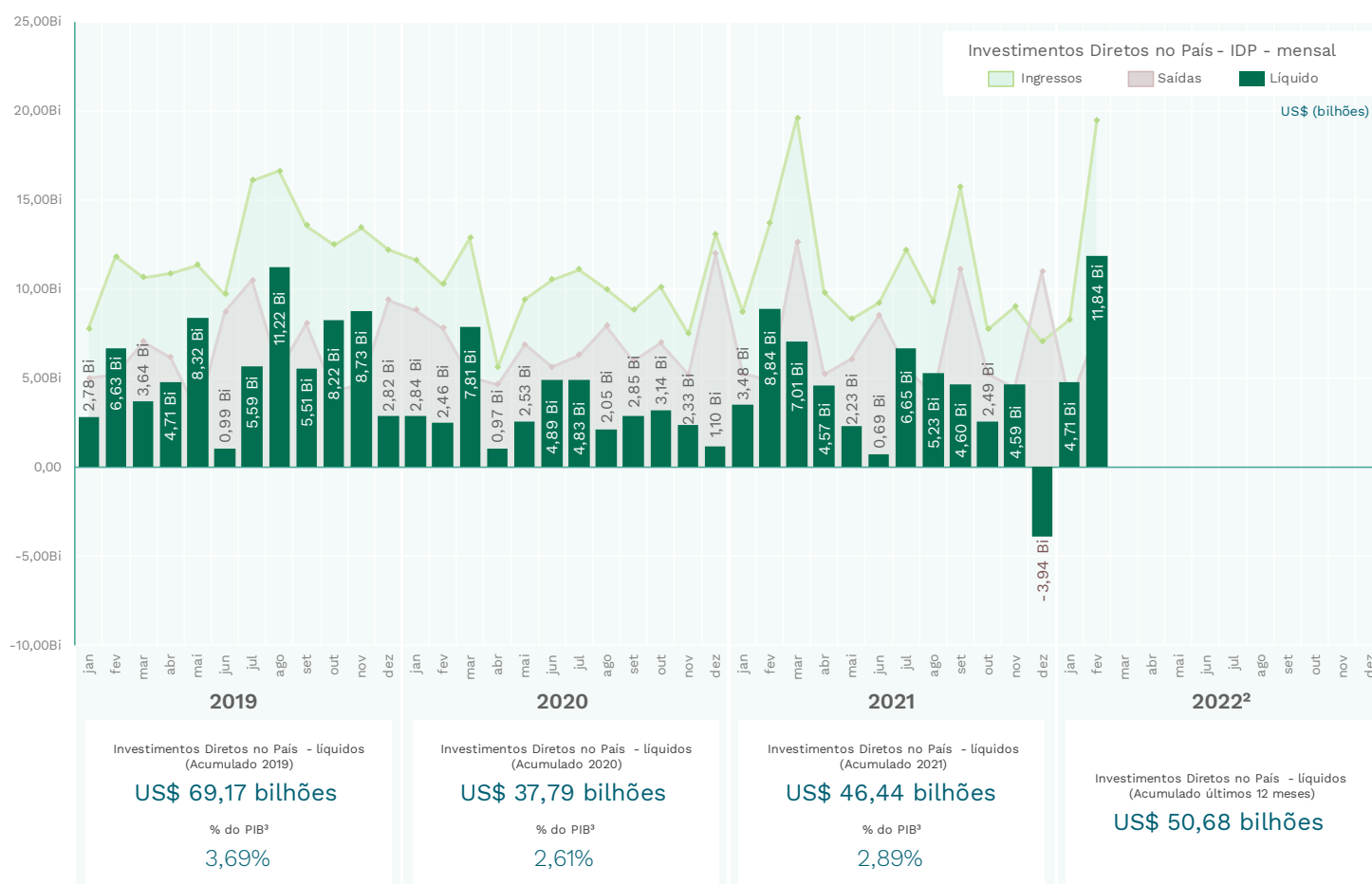
Investimento direto no país registra os fluxos financeiros de passivos emitidos por residentes brasileiros para credores não residentes, nos quais os agentes institucionais possuem uma relação de controle ou forte poder de influência entre si. Divide-se em dois instrumentos principais: participação no capital e operações intercompanhia.

Participação no capital considera as entradas de recursos em moeda ou bens relativos à aquisição/subscrição/aumento total ou parcial do capital social de empresas residentes. E operações intercompanhia compreende os empréstimos concedidos pelas matrizes, sediadas no país, a suas subsidiárias ou filiais estabelecidas no exterior. Registra, também, a concessão de créditos pelas subsidiárias ou filiais no exterior a suas matrizes no Brasil (investimento) e entre empresas que possuem uma mesma empresa matriz e que possuem entre si uma participação menor que 10% do capital social (empresas irmãs). As operações intercompanhia são instrumentos de dívida e dividem-se em matrizes no exterior a filiais no Brasil, filiais no exterior a matrizes no Brasil (investimento reverso) e operações entre empresas irmãs.

Em fevereiro de 2022, os Investimentos Diretos Líquidos no País totalizaram US\$ 11,84 bilhões. Se comparado ao mesmo mês do ano anterior, o valor é 33,9% maior, quando houve ingressos líquidos de US\$ 8,84 bilhões. Já no acumulado dos últimos 12 meses, os ingressos líquidos somam, em fevereiro/2022, US\$ 50,68 bilhões.

Investimentos Diretos Líquidos¹ no País - mensal - jan/2019 a fev/2022

Investimentos diretos no país - IDP - mensal - líquido - US\$ (Milhões)



Fonte: Banco Central do Brasil - Departamento Econômico.

Notas: (1) Saldo do IDP = ingressos menos saídas de capital. Ver: Banco Central do Brasil/Estatísticas do setor externo. (2) Dados até fevereiro/2022. (3) Percentual equivalente sobre o PIB a preços de mercado - Valores Correntes (Trilhões de Reais) convertido à Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (compra) - Média de período - anual - u.m.c./US\$.

Até o fechamento da edição do Boletim Radar do Turismo, o Banco Central não havia divulgado a atualização para os valores desses indicadores.



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)



3.1. Estimativas econômicas globais

Segundo publicação do Fundo Monetário Internacional⁽¹⁾, o conflito Rússia-Ucrânia afetará significativamente a capacidade econômica de diferentes países com marcas duradouras. Na Ucrânia, onde o conflito ocorre, a secura será ainda maior em razão do deslocamento de pessoas e a destruição física da capital e de cidades importantes, podendo levar, em casos mais graves, ao desmantelamento permanente dos elos comerciais e das cadeias de abastecimento. Tal prejuízo será observado também na Rússia, cujo produto deverá ficar abaixo das projeções anteriores à guerra, assim como na Ucrânia.

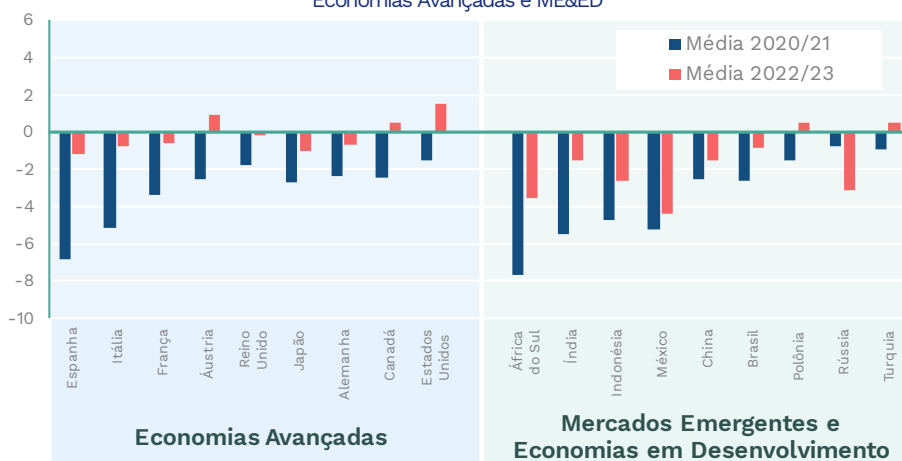
Nota: (1) Fundo Monetário Internacional (FMI), Panorama Econômico Mundial FMI/WEQ (World Economic Outlook em inglês) abril/2022. Disponível em: <https://www.imf.org/en/publications/weo>

Perspectivas de Médio Prazo: Produto e Emprego

As consequências podem ser observadas também no processo de retomada econômica de países da Europa e dos Estados Unidos e, ainda mais fortes, nos mercados emergente, onde espera-se que a atividade econômica e o emprego permaneçam abaixo da tendência pré-pandemia.

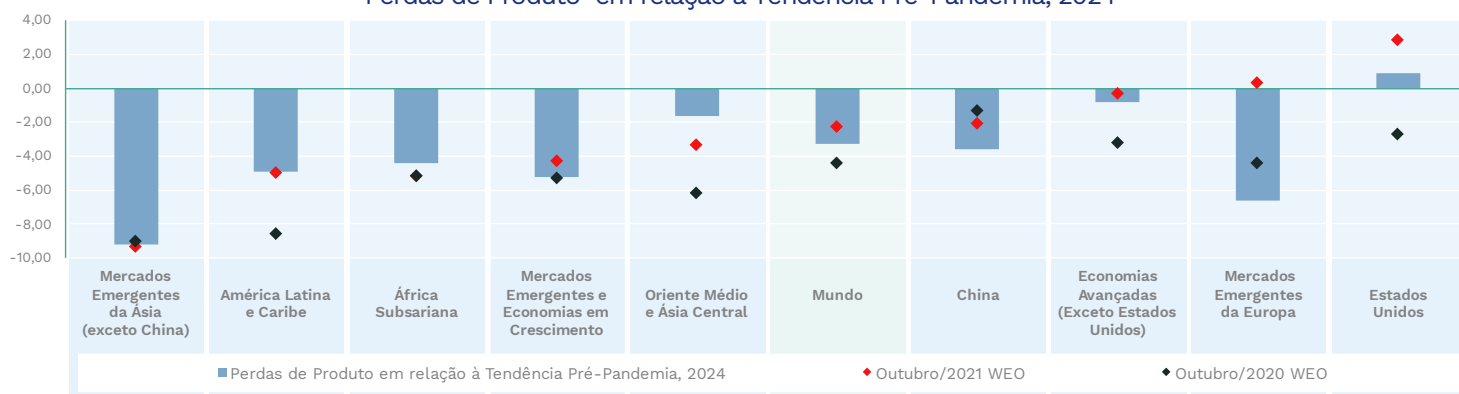
Os efeitos mais severos em mercados emergentes estão relacionados com a perda de capital humano; maior dificuldade para a adaptação ao trabalho remoto; apoio político mais limitado e, geralmente, vacinação mais lenta. Segundo a publicação, de forma geral, o padrão de revisões das previsões indica que o choque da pandemia para economias tem sido relativamente mais transitório; enquanto em mercados emergentes e economias em desenvolvimento, tem relativamente mais permanente.

Projeção média do Hiato do Produto¹
Economias Avançadas e ME&ED



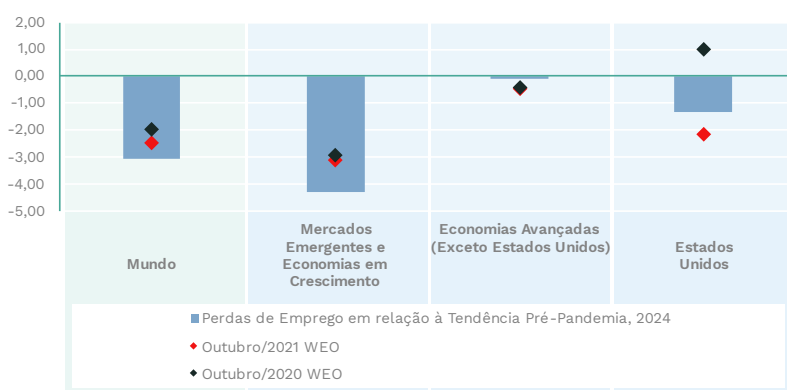
Fonte: Cálculos do corpo técnico do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Perdas de Produto² em relação à Tendência Pré-Pandemia, 2024



Fonte: Cálculos do corpo técnico do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Perdas de Emprego³ em relação à Tendência Pré-Pandemia⁴, 2024



Fonte: Cálculos do corpo técnico do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Notas: (1) De acordo com o FMI o hiato do produto é a diferença entre o PIB real e potencial como porcentagem do PIB potencial. (2) O Produto é o PIB real. (3) As perdas de médio prazo são a diferença entre as previsões da variável indicada (para 2024) em relação ao publicado na edição de Janeiro de 2020 do WEO. (4) A amostra de países inclui aqueles que apresentam projeções de emprego comparáveis em ambas as épocas.

O processo de recuperação dos efeitos da pandemia está relacionado à disposição dos mercados emergentes e dos países desenvolvidos em realizar investimentos públicos em políticas de saúde e educação, bem como ao desdobramento do conflito Rússia-Ucrânia. Especialmente, com relação às economias avançadas, a recuperação depende do impacto dos programas de investimento em infraestrutura pública nos Estados Unidos e das ações na União Europeia.

Tais iniciativas podem também aumentar a médio prazo a produtividade por meio de atualizações em infraestrutura e adaptação tecnológica, aqui incluídas as ações para a transição para a energia verde. Outro ponto que pode apoiar o processo de revisão está no ritmo de vacinação e na melhoria dessas taxas.



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)



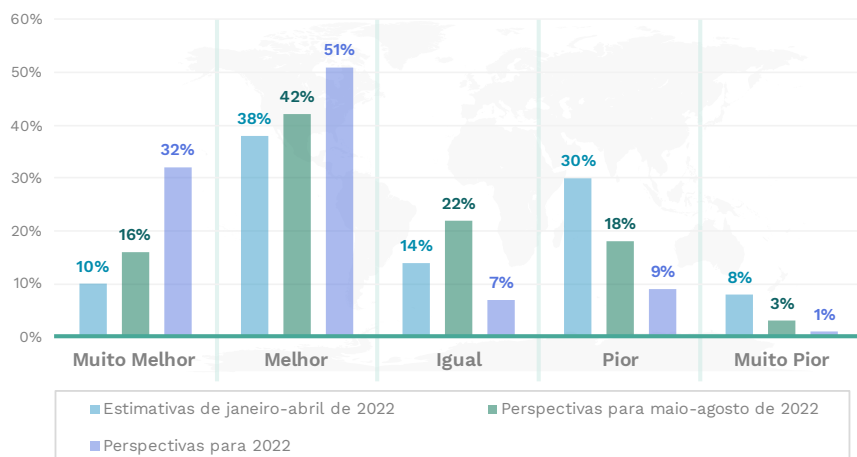
3.2. Atividade turística internacional no Mundo

O turismo mundial mantém o processo de retomada na medida que mais destinos eliminam ou relaxam medidas de restrições a viagens e atendem à demanda reprimida de viagens, apesar de ainda encontrar-se 61% abaixo dos níveis de 2019, conforme dados da última edição do Barômetro Mundial do Turismo.

A demanda reprimida de viagens e a recuperação do setor pós-pandemia estão refletidos na percepção dos especialistas do setor que preveem o alcance do nível de chegadas internacionais em 2019 em 2023.

Estimativas e Perspectivas dos resultados do turismo de acordo com Grupo de Especialistas da OMT

Estimativas de janeiro a abril de 2022, perspectivas para maio a agosto de 2022 e para o ano de 2022



Fonte: Organização Mundial do Turismo (OMT) / <https://www.unwto.org/taxonomy/term/347>. Acesso em 27/06/2022.

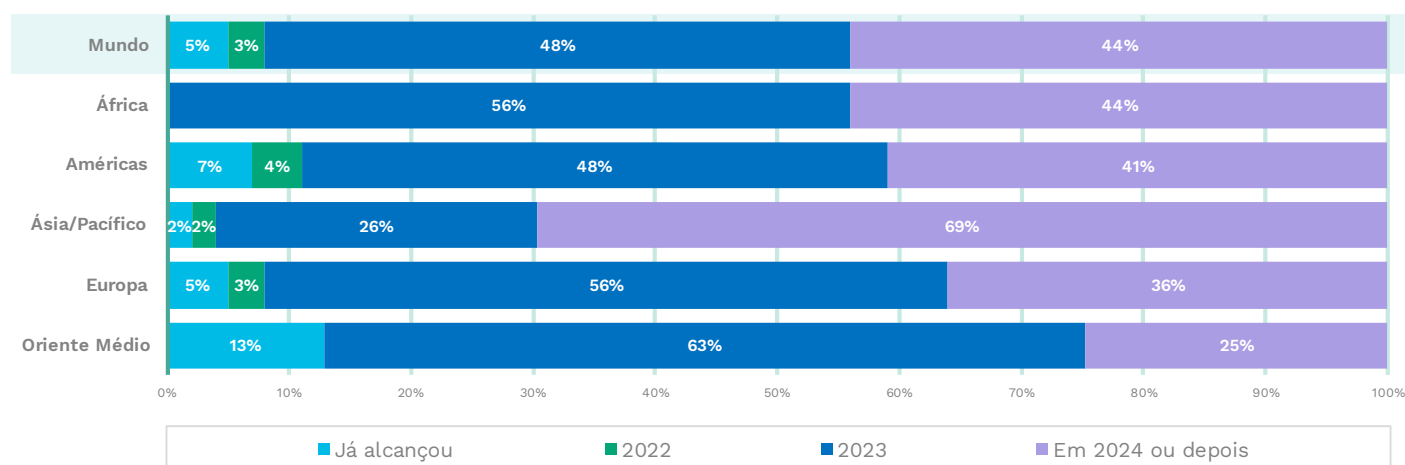
Nota: A OMT realizou a pesquisa global entre seu Grupo de Especialistas em Turismo da OMT sobre o impacto do COVID-19 no turismo e o tempo esperado de recuperação. Dados coletados pela OMT, maio de 2022. Publicado: 06/06/2022

Segundo a referida publicação, o conflito Rússia-Ucrânia pode afetar a retomada, na medida que repercute economicamente a nível global, agravando o preço do petróleo e da inflação geral perturbando as cadeias de abastecimento internacionais, elevando os custos de transporte e de alojamento para o setor.

A Pesquisa realizada pela OMT reflete a percepção da perspectiva de melhora do ambiente do setor, especialmente o alcance do nível de chegadas internacionais percebido em 2019 em 2023. Após os efeitos decorrentes da variante Ômicron relatada à Organização Mundial da Saúde no final de 2021 e o seu avanço no início de 2022 que afetou a circulação de pessoas, percebe-se agora os efeitos do conflito Rússia-Ucrânia que elevam os custos das cadeias de abastecimento, projetando para o próximo ano a perspectiva de melhores resultados no setor.

O Índice de Confiança da OMT mostrou um aumento acentuado

Quando espera que o turismo internacional voltará aos níveis anteriores à pandemia de 2019 em seu país?



Fonte: Organização Mundial do Turismo (OMT) / <https://www.unwto.org/taxonomy/term/347>. Acesso em 27/06/2022.

Nota: A OMT realizou a pesquisa global entre seu Grupo de Especialistas em Turismo da OMT sobre o impacto do COVID-19 no turismo e o tempo esperado de recuperação. Dados coletados pela OMT, maio de 2022. Publicado: 06/06/2022

A Pesquisa realizada pela Organização Mundial do Turismo que busca medir o índice de confiança demonstra que há uma maior confiança em alcançar o nível de chegadas internacionais percebido em 2019, no ano de 2023, na África e no Oriente Médio e em menor escala nas Américas e na Europa. Tais perspectivas estão alinhadas ao relaxamento de medidas sanitárias, bem como ao avanço das campanhas de vacinação. Especialmente, com relação à percepção para países da Ásia/Pacífico, percebe-se que o otimismo é menor com a estimativa de que o patamar seja alcançado tão somente em 2024 ou após esse período, haja vista que ainda há registros elevados de casos confirmados e, em certa medida, restrições sanitárias para a entrada de turistas a depender do país de origem.

A melhoria da perspectiva poderá ocorrer a partir da resolução do conflito Rússia-Ucrânia, assim como o investimento dos países em infraestrutura que possibilitarão a redução de pressões inflacionárias que impactam na cadeia de insumos.



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)



3.3. Petróleo



Balanco entre a oferta e a demanda de Petróleo Bruto no mundo

O boletim com informações mais recentes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), publicado em junho de 2022, mantém a estimativa da demanda mundial por petróleo em 2021 apresentada no boletim de maio de 2022, totalizando 96,92 milhões de barris por dia (mb/d), correspondendo a um aumento de 6,28% em relação aos 91,19 mb/d demandados em média no ano de 2020. A presente revisão alcançou também o valor previsto para o ano de 2022 que agora totaliza 100,29 mb/d.

Balanco entre a Oferta e a Demanda Mundial de Petróleo, observado e previsto - 2020, 2021¹ e 2022²

Observado em 2020, estimado em 2021 e previsto para 2022 - Milhões de barris por dia (mb/d)

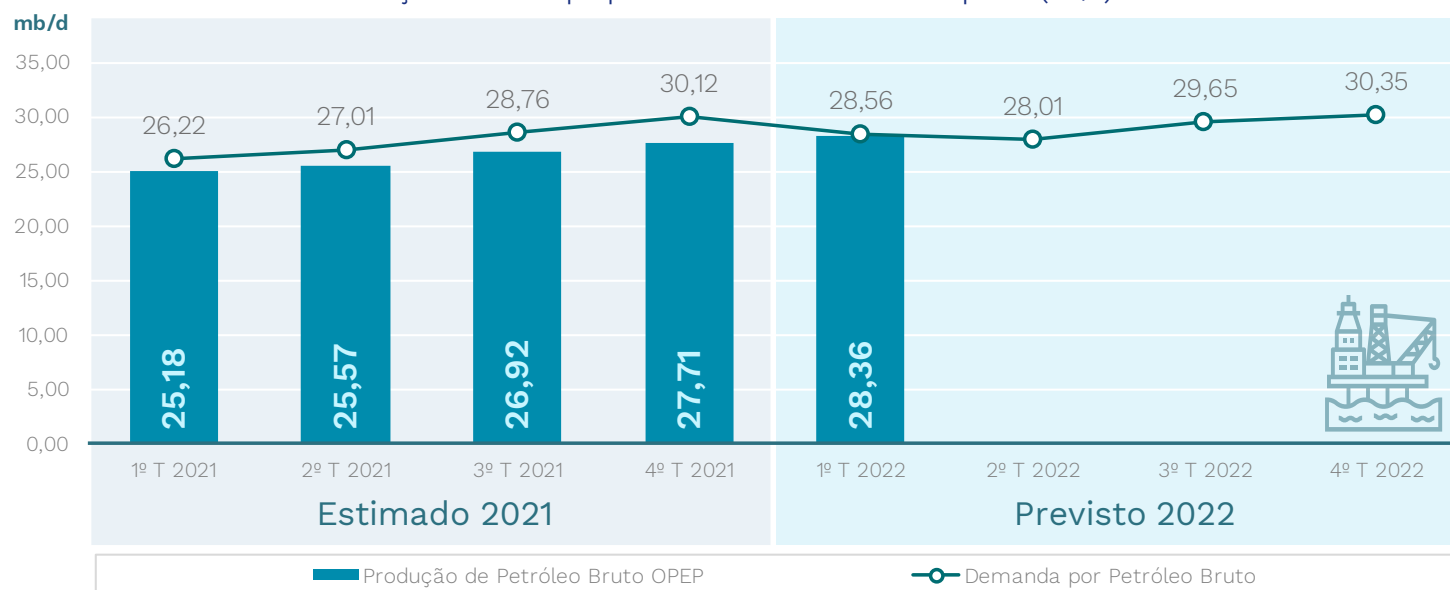
Descrição	2020	2021 ¹	2022 ²
(A) Oferta Mundial de petróleo (não-OPEP + OPEP NGLs ³)	68,15	68,88	71,13
Oferta não-OPEP	62,99	63,60	65,74
Oferta OPEP NGLs ³ e Não-convencionais	5,17	5,28	5,39
(B) Demanda Mundial de petróleo	91,19	96,92	100,29
(C) Diferença (B)-(A) - Demanda por petróleo bruto	23,03	28,04	29,15
(D) Produção de Petróleo Bruto OPEP	25,72	26,35	4
Balanco (D)-(C)	2,69	-1,69	4

Fonte: Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Do Inglês: OPEC Monthly Oil Market Report - June 2022: <https://momr.opec.org/pdf-download/>. Acesso em 27/06/2022.
Notas: (1) Os dados de 2021 são estimados. (2) Dados de 2022 são previstos. (3) Natural Gas Liquids. (4) Dado não disponível.

A edição de junho/2022 do Boletim Mensal do Mercado de Petróleo da OPEP (Monthly Oil Market Report em inglês), apresenta a previsão de crescimento de 3,27% na oferta mundial de petróleo para 2022 em comparação ao ano de 2021 que totalizou 68,88mb/d.

Balanco entre a Oferta e a Demanda Mundial de Petróleo por trimestre - 2021¹ e 2022²

Produção e Demanda por petróleo bruto - Milhões de barris por dia (mb/d)



Fonte: Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Do Inglês: OPEC Monthly Oil Market Report - June 2022: <https://momr.opec.org/pdf-download/>. Acesso em 27/06/2022.
Notas: (1) Os dados de 2021 são estimados. (2) Dados de 2022 são previstos.

Os dados referentes à previsão para os três primeiros trimestres de 2022 apontam para uma demanda superior aos três primeiros trimestres do mesmo período em 2021, respectivamente, com a previsão da demanda superior no quarto trimestre de 2022 comparado ao mesmo período de 2021.

A análise dos dados referentes à produção de petróleo bruto, segundo a OPEP, mostra que houve um crescimento na produção de petróleo bruto no primeiro trimestre de 2022 em relação ao primeiro trimestre de 2021 (12,62%).



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)



3.3. Petróleo



Preços do Petróleo WTI Futuros

O West Texas Intermediate (WTI) é um petróleo leve e doce (leve = API maior ou igual 33°, doce = teor de enxofre < 0,5% em massa) e é considerado um dos principais benchmarks do petróleo do mundo, ao lado do petróleo Brent. Atualmente o WTI é uma mistura de diversos petróleos perfurados e refinados nos Estados Unidos e é referência para o mercado de petróleo americano.⁽¹⁾

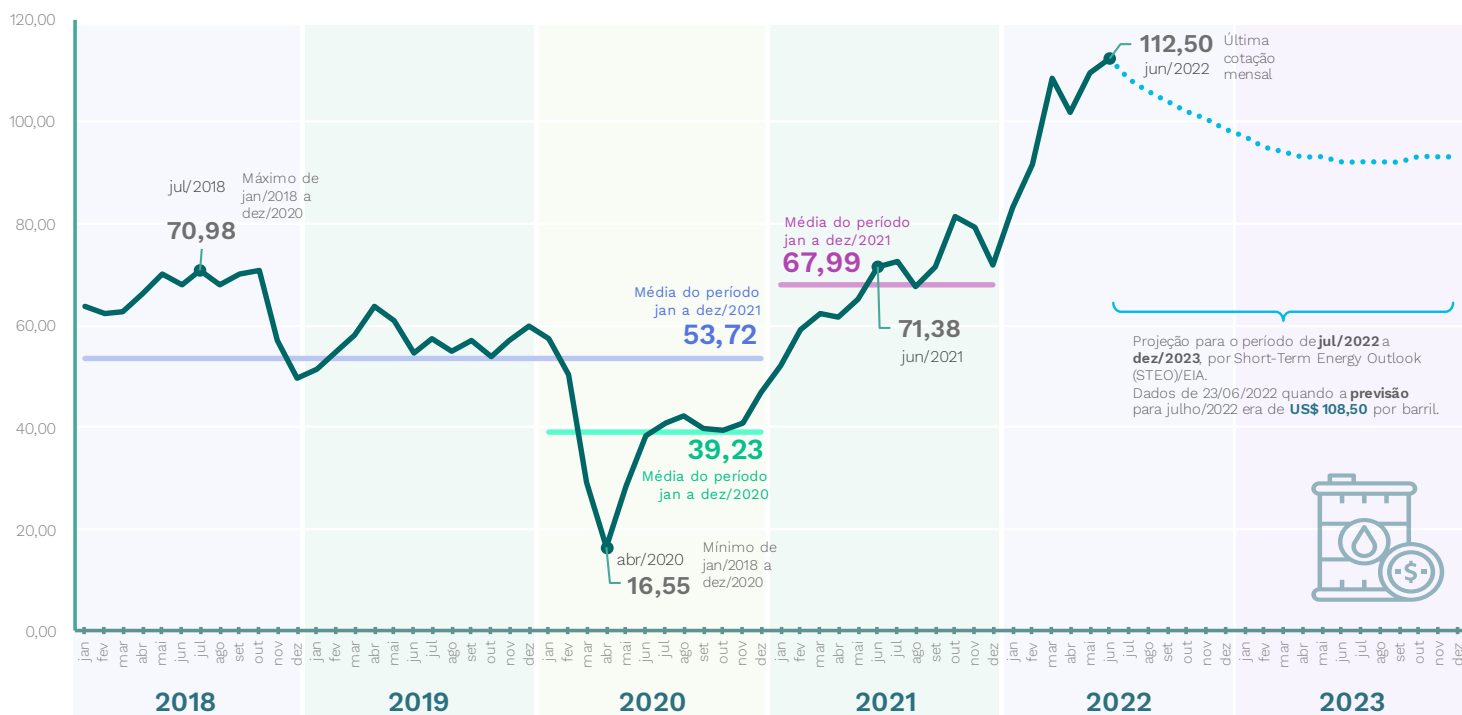
Dentre outros fatores, o déficit entre a demanda e a oferta por Petróleo Bruto afeta diretamente a cotação de preços do barril de petróleo WTI (West Texas Intermediate – Crude Oil – Cushing, Oklahoma – Spot Price FOB), negociado na Bolsa de Nova York (referência para o mercado norte-americano).

Tal cenário pode ser analisado a partir da variação do preço do barril de petróleo nos últimos anos, em que o valor alcançou o patamar mínimo de US\$ 16,55 em abril de 2020, retomando a trajetória de valorização nos meses subsequentes.

Em junho de 2022, a cotação renovou o patamar máximo nos últimos três anos, alcançando o valor de US\$ 112,50 representando um aumento de 2,70% em relação ao mês de maio e de 10,53% em relação ao mês de abril, influenciado por desdobramentos do conflito Rússia-Ucrânia.

Evolução dos Preços do Petróleo (EUA) Tipo WTI por mês - 2018-2022² e previsões 2022-2023³

West Texas Intermediate Crude Oil Spot Price - US\$ por Barril (médias mensais)



Fonte: U.S. Energy Information Administration (EIA)/West Texas Intermediate Crude Oil Spot Price (Dollars per Barrel).

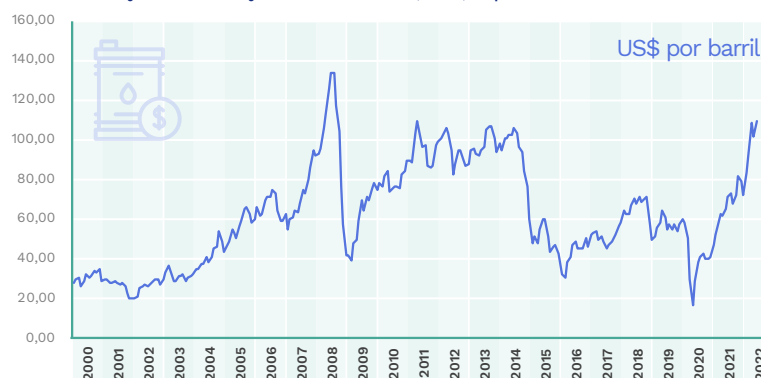
Notas: (1) Ver estudo: DELGADO, Fernanda; GAUTO, Marcelo. PETRÓLEO: QUALIDADE FÍSICOQUÍMICAS, PREÇOS E MERCADOS (O caso das correntes nacionais). Janeiro 2021. FGV ENERGIA. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/30199/manual_petroleo_qualidade-fq_precos_e_mercados_jan_21_aprovado.pdf. Acesso em 24/06/2022.

(2) Dados de jan/2018 a jun/2022 são observados. (3) Dados de jul/2022 a dez/2023 são previstos de acordo com Short-Term Energy Outlook (STEO)/EIA.

Os dados referentes à projeção da U.S. Energy Information Administration (EIA) realizada em maio de 2022, aponta aumento no valor médio do preço do barril para o mês de maio, que pode alcançar US\$ 109,55. Valor este, 7,63% maior que o verificado no mês de abril de 2022.

Ao analisar os dados e as projeções, percebe-se a manutenção da tendência de alta dos preços médios do barril de petróleo percebida desde abril de 2020 quando o valor alcançou US\$ 16,55. Este foi o menor valor percebido ao analisar-se o período compreendido nos últimos 20 anos quando o valor médio do preço de barril alcançou US\$ 19,72 em janeiro de 2002. A alta projetada está ligada ao impacto do conflito Rússia-Ucrânia e as pressões inflacionárias ao redor do mundo.

Evolução dos Preços do Petróleo (EUA) Tipo WTI - 2000-2022



Fonte: U.S. EIA/Cushing, OK WTI Spot Price FOB (Dollars per Barrel).



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)



3.5. Clipping do turismo mundial



Clique para acessar as matérias ou escaneie os códigos QR.



Principais destaques de matérias e notícias nos meios digitais, relacionados a fatores que podem impactar na realização de viagens pelo mundo. Objetiva auxiliar a traçar as melhores estratégias para o alcance dos resultados pretendidos para o setor turístico.

Principais acontecimentos, publicados na grande mídia, que podem impactar na realização de viagens



Tráfego internacional intensifica recuperação das viagens aéreas

A IATA anunciou que as viagens aéreas voltaram a apresentar forte tendência de recuperação em abril de 2022, apesar do conflito na Ucrânia e das restrições de viagens na China. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela demanda internacional. Vale ressaltar que a associação retornou as comparações de tráfego ano a ano, no lugar das comparações com o período de 2019.

Panrotas

Acesso em: 13/06/2022

“Turismo test drive”: Japão reabre fronteiras pela primeira vez desde 2020

“O Japão anunciou nesta terça-feira, 17, que começará a realizar uma gradual reabertura de suas fronteiras a partir deste mês. A flexibilização será no formato de um “turismo de teste”, que permitirá a entrada de estrangeiros vacinados por meio de pacotes de viagem limitados. O afrouxamento das medidas sanitárias adotadas desde início da pandemia tem o objetivo de reaquecer a economia japonesa através do turismo”.

Veja

Acesso em: 13/06/2022



Presidente da U.S. Travel Association quer diminuir para 10 dias a espera pelo visto no Brasil

“A exigência de testes de Covid-19 para entrada nos Estados Unidos por viajantes internacionais vacinados tem sido uma grande barreira para o turismo do país, assim como a demora na emissão dos vistos para os turistas brasileiros. É o que acredita Roger Dow, presidente da U.S. Travel Association, autoridade de turismo estadunidense”.

CNN Brasil

Acesso em: 14/06/2022

Nova York ganha sete novos hotéis e mais de 1,5 mil suítes em 2022

“Apesar da pandemia da Covid-19, só no ano passado, Nova York ganhou seis mil novos quartos de hotel. Eram tempos difíceis, o coronavírus ainda estava impedindo a circulação de pessoas, mas mesmo assim, a cidade que nunca dorme não parou de receber investimentos da rede hoteleira.

Segundo dados divulgados pela NYC & Company, o órgão oficial de turismo da cidade, os números vêm aumentando desde o verão de 2021, tudo para receber os visitantes que aos poucos estão retornando – e agora cada vez mais: na última semana foi suspenso o teste de Covid para viajantes que chegam aos Estados Unidos.”

CNN Brasil

Acesso em: 14/06/2022



Ponto de virada para o turismo: conselho executivo da OMT olha além da recuperação (traduzido do inglês)

(Traduzido do inglês) “O Conselho Executivo da OMT se reuniu para avançar na recuperação do turismo em torno de objetivos compartilhados e de uma visão comum para o setor.

Realizada pela primeira vez no Reino da Arábia Saudita, a 116ª sessão foi a maior reunião do Conselho Executivo desde o início da pandemia, com mais de 200 participantes e 32 países representados”.

Organização Mundial de Turismo

Acesso em: 14/06/2022

Filas eternas, voos cancelados e atrasos: por que os aeroportos europeus estão se aproximando do caos e como isso pode atingir a Espanha (traduzido do espanhol)

(Traduzido do espanhol) O setor de turismo treme diante de um novo revés às portas do verão.

Depois de mais de dois anos de dificuldades devido ao coronavírus, o setor do turismo enfrenta esta campanha de verão com a ilusão de uma criança no Dia de Três Reis.

El País

Acesso em: 14/06/2022





4. Indicadores da Economia da Cultura no Brasil

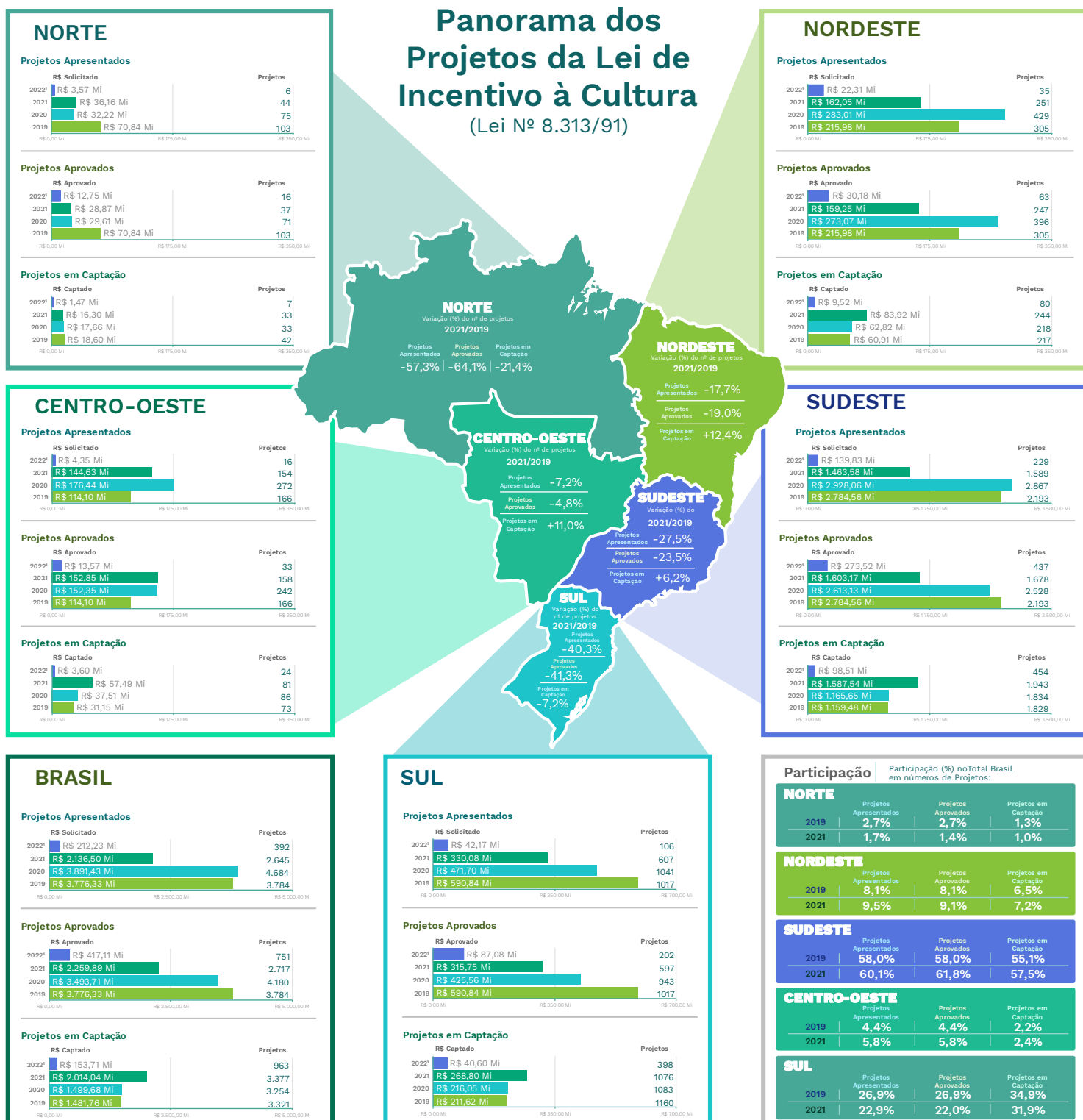


4.1. Lei de Incentivo à Cultura

A Lei de Incentivo à Cultura é um importante instrumento de fomento à cultura no Brasil. Por meio da Lei, empresas e pessoas físicas podem patrocinar espetáculos - exposições, shows, livros, museus, galerias e várias outras formas de expressão cultural. Para tanto, os interessados devem apresentar projetos nos termos da Lei e das normas regulamentadoras, que são avaliados sob diferentes aspectos. Após a avaliação, o projeto aprovado pode iniciar a captação de recursos junto a potenciais apoiadores (pessoas físicas e empresas), com a oportunidade de abater do Imposto de Renda o valor total ou parcial do apoio.

A estruturação do processo do mecanismo permite comparar os valores referentes ao número de projetos, bem como os valores envolvidos e ainda o mapeamento regional.

Panorama dos Projetos da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Nº 8.313/91)



Fonte: Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC). Disponível em: <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salinet/salinet.php>.
Nota: (*) Os dados de 2022 são preliminares (janeiro a maio). Consulta em 06/05/2022.



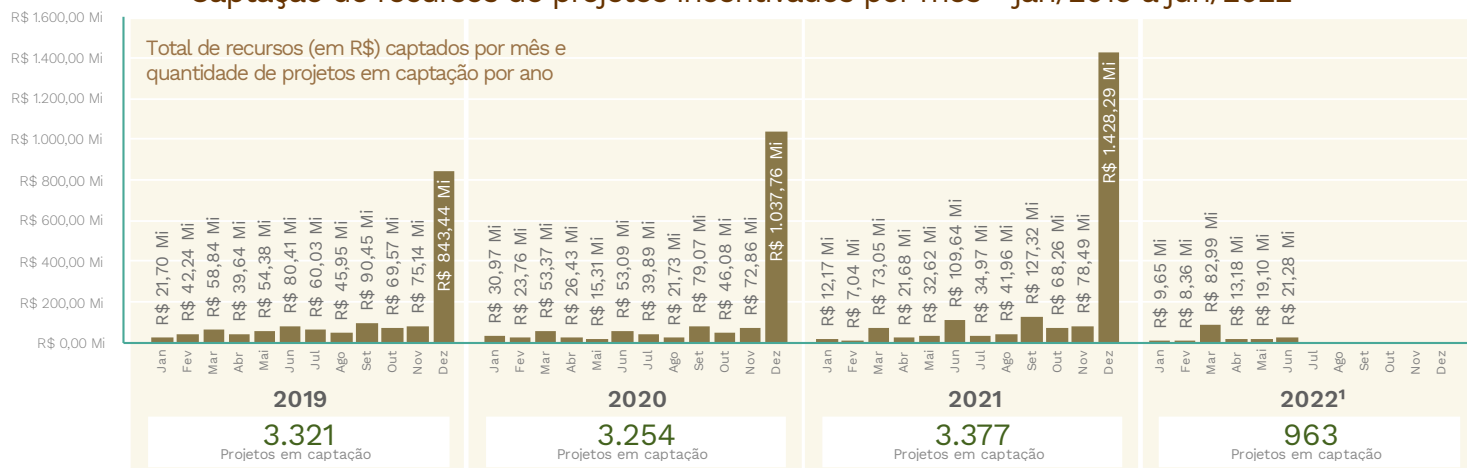
4. Indicadores da Economia da Cultura no Brasil



4.1. Lei de Incentivo à Cultura

A Lei de Incentivo à Cultura, enquanto mecanismo de fomento à cultura, possui o condão de apoiar o desenvolvimento de diferentes matrizes culturais. Nesse sentido, é importante analisar o volume de recurso captado por projetos culturais aprovados no âmbito da Secretaria Especial de Cultura, haja vista que os dados demonstram também o interesse de pessoas físicas e jurídicas para apoiar os projetos culturais.

Captação de recursos de projetos incentivados por mês - jan/2019 a jun/2022¹



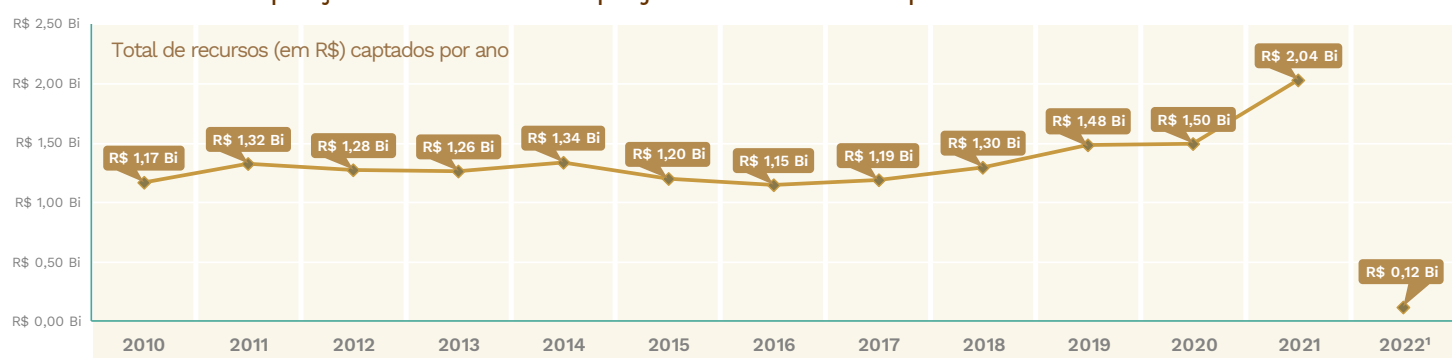
Fonte: Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC). Disponível em: <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>.

Nota: (1) Os dados de 2022 são preliminares (janeiro a junho). Consulta em 24/06/2022.

Ao analisar os dados referentes aos recursos captados no âmbito da Lei de Incentivo, verifica-se que até o mês de junho, existem 963 projetos com captação de recursos autorizada. No ano de 2022, o mês de março apresentou o melhor resultado com R\$ 82,99 milhões de recursos captados representando um crescimento de 13,70% em relação ao mês de março de 2021.

Os dados numéricos acerca da captação de recursos podem ser analisados sob a ótica das mais recentes atualizações da regulamentação da Lei de Incentivo à Cultura promovidas pela Secretaria Especial de Cultura. Em uma análise mais apurada acerca dos valores referentes ao ano de 2021, é possível perceber que, em que pesem os efeitos da pandemia de COVID 19 no setor de cultura, há uma elevação do número de projetos com captação autorizada em relação a 2019 e 2020. Tal cenário está diretamente relacionado às excepcionalidades implementadas para que os projetos culturais em curso e com valores em captação não fossem descontinuados durante os períodos mais severos da pandemia.

Captação de recursos de projetos incentivados por ano - 2010 a 2022¹



Fonte: Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC). Disponível em: <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>.

Nota: (1) Os dados de 2022 são preliminares (janeiro a junho). Consulta em 24/06/2022.



MINISTÉRIO DO TURISMO

Coordenação-Geral de Dados e Informações (CGDI)
Subsecretaria de Gestão Estratégica (SGE)
Secretaria Executiva (SE)

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, Sala 209,
2º Andar - CEP: 70065-900 - Brasília - DF

Carlos Alberto Gomes de Brito
Ministro de Estado de Turismo

Marcos José Pereira
Secretário Executivo

José Medeiros Nicolau
Secretário Executivo Adjunto

Luiz Cláudio Barbosa Castro
Subsecretário de Gestão Estratégica

Elton Gomes de Medeiros
Coordenador-Geral de Dados e Informações

Marina de Lima Rabelo
Coordenadora de Estudos e Pesquisas

João Felismário Batista Junior
Coordenador de Informações Estratégicas

André Ricardo Santana da Costa
Giselle Dupin
Isabel Christina Kelli
Jaqueline Silva Campos Magalhães
Leonardo de Sena Marquine
Equipe Técnica

Gustavo Alves Gusmão
Raissa de Oliveira Sousa
Thamara Oliveira da Silva
Apoio Operacional



Observatório Nacional de Turismo

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio>

@cgdi@turismo.gov.br +55 61 2023-8250

Ilustrações: freepik.com